

8. Criatividade e Cultura

A implementação de políticas de grande alcance destinadas a promover as atividades criativas e culturais, especialmente entre os jovens, requer uma **estratégia de cooperação interministerial e intersetorial**, que realce a transversalidade da cultura em diferentes áreas e âmbitos da ação política, social e económica.

As principais iniciativas para a promoção das práticas artísticas e culturais entre os jovens têm vindo a ser desenvolvidas graças a parcerias estabelecidas entre os diversos organismos dependentes do Ministério da Cultura e do Ministério da Educação, mas também a nível municipal e local.

Assim, a formação dos profissionais da educação e o desenvolvimento de hábitos culturais nos jovens assumem uma importância particular.

A criação do [Plano Nacional das Artes - PNArtes](#), em fevereiro de 2019, concretizou o empenho em organizar, promover e implementar a oferta cultural dirigida à comunidade educativa no contexto da aprendizagem ao longo da vida dos cidadãos, através do estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas. O PNArtes irá, assim, articular-se com os planos e estratégias existentes na elaboração de um plano de intervenção que visa implementar a nível nacional uma estratégia integrada no domínio das diferentes formas de arte e cultura no contexto escolar (ver secção 8.3), promovendo também uma abordagem interdisciplinar das artes e da cultura na escola (através da criação de um plano estratégico cultural escolar), valorizando o contexto e as especificidades locais e promovendo a relação entre as escolas e as suas comunidades locais.

8.1 Contexto geral

Nesta página

1. [Principais tendências na criatividade e na participação cultural dos jovens](#)
 2. [Conceitos principais](#)
-

Principais tendências na criatividade e na participação cultural dos jovens

O Instituto Nacional de Estatística, I.P., divulga anualmente informações estatísticas sobre a oferta e a procura de bens e serviços associados ao setor cultural e criativo.

Em 2017, com base no Inquérito ao Emprego, o setor cultural e criativo empregava 81,3 mil pessoas (81,7 mil). Desses, 52,0% eram homens, 57,4% tinham entre 25 e 44 anos e 43,9% tinham concluído o ensino superior.

Em 2016, com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas, as atividades das artes do espetáculo destacaram-se, representando 29,4 % do total das empresas culturais e criativas (55 422, mais 4,6 % do que no ano anterior).

No volume de negócios, a venda a retalho de jornais e artigos de papelaria em lojas especializadas, as atividades de programação e difusão televisiva e as agências de publicidade representaram, no seu conjunto, 45,0 % do volume de negócios total do setor cultural e criativo (4,9 mil milhões de euros).

No que diz respeito ao número de estudantes nas áreas culturais do ensino, o ano de 2017 registou 11,4 % do número total de estudantes matriculados no ensino superior. Dos 41 239 alunos e alunas matriculados, 12,4% concluíram o curso.

No que diz respeito aos indicadores de emprego, em 2017, 1,7 % do total de pessoas empregadas trabalhava no setor das atividades culturais e criativas. 8,2 % dizem respeito a jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, o que representa um aumento significativo em comparação com os anos anteriores.

No que diz respeito à participação dos jovens em atividades culturais, só é possível partilhar alguns dados relativos às atividades desenvolvidas pela administração pública central, uma vez que não existe (ainda) um sistema integrado que permita medir a participação na administração local, em organizações não governamentais (que não sejam apoiadas por entidades do Ministério da Cultura) ou no setor privado.

Tendo em conta o exposto, podemos salientar que, em 2019, com o objetivo de promover a cultura e o reforço de competências para o emprego ou com o objetivo de promover o acesso a atividades culturais

- 330 913 jovens participam na promoção de atividades culturais,
- 1 070 jovens de 18 anos usufruem dos benefícios do programa «Es.Cultura.18», tirando partido da entrada gratuita em espaços culturais ou participando em atividades artísticas
- 414 jovens participaram em atividades de formação na área da cultura ou das artes.
- 3 391 jovens realizaram visitas técnicas a espaços culturais.
- Os serviços públicos de MC participaram 100 vezes em «dias abertos» em escolas ou outras instituições de ensino.
- Além disso, os Serviços Culturais participaram em eventos relacionados com o emprego e a formação.

Conceitos principais

1 – A cultura é entendida como um pilar essencial da democracia, da identidade nacional, da inovação e do desenvolvimento sustentável. É um [imperativo constitucional](#) assegurar o acesso democrático à criação e fruição culturais, a preservação, valorização e divulgação do nosso património material e imaterial, bem como a assunção da cultura como um fator essencial de inovação, qualificação e competitividade da nossa economia.

Por cultura e arte, entendemos a multiplicidade das suas manifestações — música, dança, literatura, artes plásticas, cinema, performance, fotografia, teatro, arquitetura, design, multimédia...

ultrapassando as divisões entre o popular e o erudito, o tradicional e o contemporâneo, e tendo em conta as novas linguagens criadas pelos jovens

2 – A arte é entendida como uma forma de expressão pessoal e a cultura apresenta-se como um instrumento essencial para o desenvolvimento social e humanístico das crianças e dos jovens, estimulando a perceção e a imaginação, permitindo compreender a realidade do meio envolvente e desenvolvendo a capacidade crítica e criativa, assumindo-se ainda como o instrumento por excelência para a educação das emoções.

3 – O património cultural é constituído por todos os bens que, por serem testemunhos da civilização ou de valor cultural e de interesse cultural relevante, devem ser objeto de proteção e valorização especiais.

O património cultural inclui também os bens imateriais que constituem elementos estruturantes da identidade portuguesa e da memória coletiva.

3.1. O Património Cultural Imaterial inclui

- Tradições e expressões orais, incluindo a língua como veículo do património cultural imaterial;
- Expressões artísticas e manifestações performativas;
- Práticas sociais, rituais e eventos festivos;
- Conhecimentos e práticas relativos à natureza e ao universo;
- Competências em processos e técnicas tradicionais.

3.2. O Património Cultural Material inclui:

3.2.1. Património cultural imóvel, nomeadamente monumentos, conjuntos e sítios (conforme definido no direito internacional, com destaque para a Convenção de Granada). Para além das categorias de classificação, o direito e a doutrina internacionais reconhecem também outras nomenclaturas no domínio imobiliário, tais como o património arquitetónico, urbano, arqueológico ou paisagístico, que, por sua vez, se subdividem de acordo com a função, as características técnico-construtivas, as épocas ou os estilos.

3.2.2. O património cultural móvel é parte integrante do património cultural e da sua salvaguarda

3.3. A língua portuguesa, enquanto alicerce da soberania nacional, constitui um elemento essencial do património cultural português.

8.2 Administração e governação

Nesta página

1. [Governação](#)
 2. [Cooperação intersetorial](#)
-

Governação

A missão do Ministério da Cultura consiste em *formular, orientar, executar e avaliar uma política global e coordenada no domínio da cultura e áreas relacionadas, nomeadamente a salvaguarda e valorização do património cultural, o incentivo à criação artística e à difusão cultural, e a qualificação do tecido cultural.*

Na prossecução das suas linhas estratégicas, o Ministério conta com um Secretário de Estado do Património Cultural e um Secretário de Estado do Cinema, do Audiovisual e dos Meios de Comunicação Social, abrangendo um vasto conjunto de serviços da administração central direta sob a sua tutela, que desenvolvem políticas destinadas a promover o acesso à diversidade dos domínios do setor cultural.

No que diz respeito às principais abordagens de governação do setor público cultural em relação aos jovens, há um conjunto de valores e princípios que se revelam fundamentais, nomeadamente:

- o direito à felicidade e ao bem-estar através da criação e do fruição da cultura;
- a promoção de experiências culturais de forma descentralizada, diversificada e participativa;
- a consciência de que a Cultura é um fator determinante na definição da identidade de cada um, servindo de estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico e analítico, da experiência emocional e afetiva, da criatividade e da inovação, do sentimento de pertença, da consciência dos outros e do mundo, bem como à construção de experiências e memórias essenciais para um desenvolvimento pessoal mais pleno e rico;
- a afirmação da Cultura como condição essencial para a garantia da liberdade de expressão, ao proporcionar os meios, os mecanismos e os discursos indispensáveis à busca da criatividade e da expressividade, sem restrições adicionais face às condições impostas pela sociedade.

No âmbito do Ministério da Cultura, os seguintes serviços desempenham um papel no desenvolvimento e na implementação de políticas e atividades destinadas ao público jovem, no âmbito das suas principais atividades e atribuições:

- **Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais** – O GEPAC desempenha um papel fundamental no apoio técnico à conceção, implementação e avaliação das políticas culturais nas suas múltiplas dimensões, incluindo os crescentes requisitos e responsabilidades que este gabinete se comprometeu a cumprir perante os serviços da administração pública, em particular no que diz respeito à tão necessária coordenação institucional que permite a sustentabilidade da transversalidade das políticas culturais.

Inspeção-Geral das Atividades Culturais – A IGAC dedica-se à melhoria, ao desenvolvimento, à gestão e à proteção dos direitos de autor, sendo também responsável pela supervisão e inspeção dos espaços de natureza artística, a fim de garantir as suas condições técnicas e de segurança, bem como a classificação etária das apresentações e dos conteúdos culturais, dos espetáculos e eventos de natureza artística, pelo registo de obras literárias, científicas, artísticas, cinematográficas e audiovisuais, e pelo licenciamento e inspeção de espetáculos artísticos.

- **A Direção-Geral das Artes** – DGARTES coordena e implementa políticas de apoio às artes, com o objetivo de promover a igualdade de acesso às artes, bem como a diversificação e a descentralização da sua criação e produção. É responsável pela implementação de medidas de financiamento público de atividades e projetos que assegurem a criatividade e a inovação artísticas, bem como pela captação e sensibilização de públicos diversificados

- **Direção-Geral do Património Cultural** – A DGPC assegura a gestão, proteção, valorização, conservação e reabilitação dos bens que integram o património cultural imóvel, móvel e imaterial, e desenvolve e implementa a política nacional de museologia. É responsável pela gestão direta de 23 monumentos e museus, incluindo 5 monumentos inscritos na Lista do Património Mundial da UNESCO e 15 museus nacionais, bem como a Rede Portuguesa de Museus.

- **Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.** - O ICA, IP tem como objetivo apoiar o desenvolvimento das atividades cinematográficas e audiovisuais, desde a criação até à divulgação e circulação nacional e internacional das obras, promovendo o aparecimento de novos talentos, contribuindo para a diversidade da oferta cultural e para os setores cinematográfico e audiovisual, em conformidade com a sua missão.

- **A Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas** – DGLAB assegura a coordenação do sistema arquivístico nacional e a implementação de uma política integrada para o livro não escolar, as bibliotecas e a leitura, contribuindo para a proteção, valorização e divulgação do património arquivístico, bem como para a promoção da leitura e o aumento das taxas de alfabetização. Promove a criação em todas as áreas da produção literária. É também responsável pela coordenação da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP), um programa que visa promover e desenvolver os serviços das bibliotecas públicas junto das comunidades. Sob a sua tutela, o Centro Português de Fotografia promove e valoriza o património fotográfico, incluindo o tratamento arquivístico e a gestão da Coleção Fotográfica Nacional e da Coleção de Câmaras e Equipamento Fotográfico, apresentando um conjunto interessante numa exposição permanente denominada Núcleo Museológico António Pedro Vicente. Por outro lado, promove o acesso à criação e à fruição dos arquivos, das artes e da cultura fotográfica, através de exposições e atividades dirigidas a públicos diversos, nomeadamente aos jovens.

- **Arquivo Nacional do Som** (ANS) – apoiado pela DGPC e pela DGLAB, o Arquivo Nacional de Som foi criado por resolução do Conselho de Ministros (n.º 36/2019) e tem como missão desenvolver todas as ações necessárias para criar uma estrutura arquivística centrada em documentos sonoros.

O objeto da estrutura arquivística será o som gravado em qualquer suporte, sistema ou formato conhecido atualmente ou que venha a ser inventado.

A principal função da estrutura será a criação, recolha, catalogação e disponibilização de documentos áudio, produzidos em qualquer domínio de atuação (artístico, científico, documental) e de qualquer origem geográfica. A estrutura irá ocupar-se da constituição, gestão, preservação, disponibilização e utilização de um acervo de documentos sonoros e materiais relacionados. O seu objetivo será garantir a preservação para o futuro e o acesso universal aos documentos sonoros que se encontram sob a sua tutela.

As suas atividades irão também abranger a constituição e a promoção de uma rede de coleções semelhantes, localizadas no país ou no estrangeiro. Promoverá a investigação, o acesso, a valorização e a divulgação do património sonoro do país.

- **Biblioteca Nacional de Portugal (BNP)** - A missão da BNP é recolher, tratar e preservar o património documental, em língua portuguesa e sobre Portugal, nos diversos suportes em que se apresenta, bem como garantir o seu estudo, divulgação e as condições para a sua fruição. A BNP também assegura a classificação e o inventário do património bibliográfico nacional.

A nível regional, trabalhando em estreita colaboração com as entidades locais e com as comunidades, as Direções Regionais de Cultura são responsáveis, em articulação com os serviços nacionais do Ministério da Cultura, nomeadamente a DGARTES e a DGPC, por garantir o acesso a bens e serviços culturais, o acompanhamento das atividades e a supervisão das estruturas de produção artística, dos serviços culturais e das entidades. Além disso, asseguram o acompanhamento das medidas de salvaguarda, a valorização e a divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, bem como o apoio aos museus.

Direção Regional de Cultura do Alentejo - A DRC-Alentejo é a delegação regional do Ministério da Cultura na região do Alentejo. A sua sede situa-se em Évora, contando com mais dois escritórios descentralizados (no Crato e em Castro Verde), e a sua atuação abrange o território dos 47 municípios da região, o que corresponde a cerca de um terço do território continental de Portugal. A DRC-Alentejo promove, no âmbito do Plano Nacional para a Juventude, dois tipos de ações destinadas aos estudantes. Por um lado, convida autores e artistas a deslocarem-se às escolas para conversas abertas, nas quais os alunos e alunas podem falar com eles sobre as suas carreiras artísticas, os prós e os contras, bem como as suas dúvidas. Por outro lado, promove alguns concertos para jovens estudantes de música, na sua sede em Évora, no mês de maio.

Nota: durante a pandemia da COVID-19, foram implementadas restrições, tais como a redução, o adiamento ou a realização online das atividades.

Direção Regional de Cultura do Algarve - a DRC-Algarve, em colaboração com outros serviços do Ministério da Cultura, promove a sensibilização e a divulgação de boas práticas para a salvaguarda e valorização do património cultural, através de ações educativas e recreativas; o

acesso à criação e à fruição das artes e da cultura, com um vasto leque de atividades totalmente centradas nos contextos territoriais em que intervém, nomeadamente a Fortaleza de Sagres, o Castelo de Aljezur, o Castelo de Paderne, o Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe, os Monumentos Megalíticos de Alcalar e dois complexos de ruínas romanas: Milreu e Abicada.

A DRC-Algarve coordena também duas iniciativas principais: o DiVaM e o HArPa.

DiVaM - todos os anos, a Direção Regional de Cultura do Algarve promove iniciativas destinadas a valorizar os monumentos culturais da região. O denominador comum que caracteriza o programa de 2020 é «Direitos Humanos, Igualdade e Não Discriminação».

HArPa (História, Artes e Património do Algarve) – é outro programa coordenado pelo DRC-Algarve destinado às escolas locais, que promove o conhecimento do património local e da sua história cultural.

[Direção Regional de Cultura do Centro](#) - a DRC-C, em colaboração com outros serviços do Ministério da Cultura, promove a sensibilização e a divulgação de boas práticas para a salvaguarda e valorização do património cultural, através de ações educativas e recreativas; o acesso à criação e à fruição das artes e da cultura, com um vasto leque de atividades totalmente centradas nos contextos territoriais em que intervém.

A DRC-C tem sob a sua gestão um conjunto de 26 locais de património, além do Museu da Cerâmica (Caldas da Rainha), do Museu José Malhoa (Caldas da Rainha), do Museu Dr. Joaquim Manso (Nazaré) e do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha (Coimbra).

Para além do desenvolvimento e da promoção de atividades relacionadas com os diferentes serviços educativos, a DRC-C dedica especial atenção ao público jovem, oferecendo entrada gratuita a crianças com menos de 12 anos em todas as suas instalações.

Por ocasião da celebração do Dia Internacional da Juventude, a 12 de agosto, a DRC-C oferece acesso gratuito aos seus museus e monumentos a todos os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 26 anos.

[Direção Regional de Cultura do Norte](#) - A DRC-N, em colaboração com outros serviços do Ministério da Cultura, promove a sensibilização e a divulgação de boas práticas para a salvaguarda e valorização do património cultural, através de ações educativas e recreativas; o acesso à criação e à fruição das artes e da cultura, com um vasto leque de atividades totalmente centradas nos contextos territoriais em que intervém.

A DRC-N gere um conjunto de sete espaços museológicos situados no norte de Portugal: o Museu do Abade de Baçal, em Bragança; o Museu de Alberto Sampaio e o Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães; o Museu dos Biscainhos e o Museu D. Diogo de Sousa, em Braga; o Museu de Lamego e o Museu da Terra da Miranda, em Miranda do Douro. A DRC-N é também responsável pela gestão de um vasto complexo patrimonial, que inclui mosteiros, castelos, igrejas, catedrais e sítios arqueológicos.

Para além do desenvolvimento e da promoção de atividades relacionadas com os diferentes serviços educativos, a DRC-N dedica especial atenção ao público jovem, concedendo entrada gratuita a crianças com menos de 12 anos em todas as suas instalações.

Por ocasião da celebração do Dia Internacional da Juventude, a 12 de agosto, a DRC-N oferece acesso gratuito aos seus museus e monumentos a todos os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 26 anos.

Vale também a pena referir a promoção do Prémio Literário Nortear para Jovens Escritores, que vai já na sua 6.ª edição. O Prémio Literário Nortear é uma iniciativa conjunta da Conselheria da Cultura e Turismo - Xunta da Galiza (Espanha), da DRC-N (Portugal) e do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza-Norte de Portugal. Tem como objetivo distinguir, anualmente, obras literárias originais; promover a emergência de jovens escritores, incentivando a produção de novas obras no domínio da ficção; estimular a criatividade literária entre jovens escritores residentes na Galiza e no Norte de Portugal e promover a circulação e a distribuição de obras literárias além-fronteiras. O prémio tem um valor de 3 000 € (três mil euros) e garante ainda a publicação da obra vencedora numa edição bilingue (português e galego).

Todas as pessoas com plena capacidade jurídica, residentes no Norte de Portugal ou na Galiza, com idades compreendidas entre os 16 e os 36 anos, podem candidatar-se ao Prémio Nortear.

No âmbito do Ministério da Cultura, as seguintes entidades públicas, dotadas de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, promovem ou integram parcerias de promoção artística, cultural e patrimonial destinadas aos jovens.

Estes serviços oferecem um vasto leque de atividades que implementam estratégias específicas destinadas a desenvolver o público e a promover o apreço pela arte entre os jovens.

[O Teatro Nacional D. Maria II](#) desenvolve um programa intenso destinado aos diferentes níveis escolares e professores/as, com a firme convicção de que é fundamental consolidar a ligação entre a cultura e a educação e, consequentemente, entre o teatro e a comunidade escolar. O TNDMII disponibiliza material didático, auxilia na organização de reuniões e conversas com a equipa artística, bem como visitas guiadas e visitas técnicas ao Teatro (classificado como Monumento Nacional).

Em colaboração com o Centro Cultural Vila Flor, o Espaço do Tempo e o Teatro Viriato, o Teatro Nacional D. Maria II criou a Bolsa Amélia Rey Colaço, uma bolsa de criação destinada a apoiar a produção de espetáculos por jovens artistas e companhias emergentes, com o objetivo de promover a renovação do teatro português.

[PANOS](#) – «Novos palcos, novas palavras» é um projeto que chegou em 2019 ao Teatro Nacional D. Maria II e que combina teatro escolar e juvenil com novas dramaturgias, seguindo o exemplo do programa «Connections» do National Theatre de Londres. Todos os anos são encomendadas novas peças a escritores de renome para serem encenadas por jovens entre os 12 e os 18 anos.

[O K CENA](#) – um projeto teatral jovem de língua portuguesa – chegou ao D. Maria II em 2018. Composto por jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, selecionados após um workshop, o grupo irá ensaiar e estreiar um novo espetáculo, que será apresentado no final da temporada, no Estúdio D. Maria II.

O programa geral para crianças e jovens está disponível online e inclui várias iniciativas que, ao longo do ano, proporcionam ao público mais jovem uma aproximação mais profunda ao teatro, além de oferecer descontos e preços especiais para cidadãos com menos de 31 anos.

[Teatro Nacional de S. João](#) - Trata-se de um teatro nacional cujos principais objetivos de serviço público consistem na criação e apresentação de espetáculos teatrais de vários géneros, de acordo com padrões de excelência artística e técnica, bem como em proporcionar ao público um contacto regular com obras de referência clássicas e contemporâneas do repertório dramático português e universal. O Teatro Nacional São João está também plenamente empenhado em promover o teatro em língua portuguesa e a língua portuguesa em geral, tanto na sua forma padrão como nas suas diversas variantes,

incluindo variantes dialetais.

OPART, E.P.E., que integra o Teatro Nacional de S. Carlos e a Companhia Nacional de Bailado, e **os Estúdios Victor Córdon (EVC)**.

[Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema](#) – A CP-MC recolhe, protege, preserva e divulga o património relacionado com as imagens em movimento, promovendo o conhecimento da história do cinema e o desenvolvimento da cultura cinematográfica e audiovisual.

Redes

No âmbito da estratégia de descentralização da cultura, a dinamização cultural a nível local está organizada num conjunto de redes, muitas das quais têm como objetivo atrair e formar jovens, como estratégia para a captação de novos públicos.

A [Rede Portuguesa de Museus](#) – RPM (Rede Portuguesa de Museus) é um sistema organizado de museus que visa promover a descentralização, a mediação, a formação e a cooperação entre museus, constituindo um instrumento essencial na implementação da política museológica nacional e na qualificação dos museus portugueses.

A [Rede Nacional de Bibliotecas Públicas](#) - RPM é um programa coordenado pela DGLAB que visa dotar todos **os municípios portugueses de uma biblioteca pública**. Tem como objetivo prestar apoio técnico e/ou financeiro aos municípios na criação e instalação de bibliotecas públicas, em conformidade com as orientações estratégicas do Programa de Apoio às Bibliotecas Municipais, que se baseia no Manifesto da FLA/UNESCO sobre a Biblioteca Pública, bem como nas recomendações nacionais e internacionais aplicáveis ao setor.

A Rede Portuguesa de Arquivos (RPA), coordenada pela DGLAB, tem como objetivo divulgar o património arquivístico, detido por diferentes serviços de arquivo, tornando-o acessível a todos os cidadãos e cidadãs e promovendo o seu acesso e conhecimento enquanto repositório da memória coletiva.

A RPA é adequada para os arquivos nacionais — os Arquivos Nacionais da Torre do Tombo (Torre do Tombo) (ANTT), o Centro Português de Fotografia (CPF) e um conjunto de 16 arquivos distritais.

Cooperação intersetorial

Todos os organismos subordinados ao Ministério da Cultura promovem o desenvolvimento da sua missão e funções numa **lógica intersetorial** entre ministérios e âmbitos de ação, a fim de garantir uma maior eficiência na implementação das políticas públicas no domínio da cultura, bem como a sua abrangência em vários domínios e o consequente impacto junto de diferentes públicos. Um vasto conjunto de entidades públicas e privadas é responsável pelas principais iniciativas e programas destinados à promoção de atividades culturais entre os jovens, que se centram também em atraí-los enquanto público informado e

público ativo, através do **estabelecimento de parcerias estratégicas**.

Destacamos, a este respeito, a aprovação do Plano Nacional para a Juventude (agosto de 2018), cujo quadro de referência para o Plano Setorial da Cultura se centra em três áreas fundamentais para os jovens: a) Apreciação cultural/alargamento do público; b) Apoio à criação cultural; e c) Emprego/Empreendedorismo/Qualificação na área cultural e nas indústrias criativas.

No que diz respeito ao financiamento público nacional, e em resultado das políticas de cooperação e de coordenação interministerial e interinstitucional, outras entidades (externas ao Ministério da Cultura) financiam ou cofinanciam um vasto leque de políticas públicas destinadas a promover a criatividade e a cultura, tais como:

- [Instituto Camões](#);
- Instituto do Emprego e Formação Profissional ([IEFP, I.P.](#));
- Instituto Português do Desporto e Juventude ([IPDJ, I.P.](#));
- Alto Comissariado para as Migrações ([ACM, I.P.](#));
- [Turismo de Portugal](#);
- Agência para a Competitividade e Inovação ([IAPMEI](#));
- Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica ([Ciência Viva](#));
- [Administração local](#);
- etc.

8.3 Estratégia nacional para a criatividade e a cultura dos jovens

Nesta página

1. [Existência de uma estratégia nacional](#)
 2. [Âmbito e conteúdo](#)
 3. [Autoridade responsável pela implementação da estratégia](#)
 4. [Revisões/atualizações](#)
-

Existência de uma estratégia nacional

A [Constituição Portuguesa](#) consagra o direito à cultura para todos os cidadãos e cidadãs, em particular o direito à liberdade de criação cultural, intelectual, artística e científica, bem como o dever de preservar, defender e valorizar o património cultural (artigos 43.º, 73.º e 78.º da Constituição Portuguesa). Esta liberdade inclui o direito à criação, produção e divulgação de obras científicas, literárias ou artísticas, incluindo a proteção dos direitos de autor.

De acordo com o [programa do XXII.º Governo Constitucional](#), investir na cultura é investir numa sociedade onde a criatividade e a inovação são fundamentais. Estes elementos são essenciais para a competitividade atual, tendo-se desenvolvido nos últimos anos um conjunto de programas e iniciativas de proteção e preservação do património, bem como de promoção e valorização das atividades culturais, alguns dos quais dirigidos aos jovens. Um país que acredita no poder simbólico e no potencial económico da vivência cultural é um país que permite que cada indivíduo se sinta especialmente ligado ao seu património cultural. A cultura não se limita ao seu valor histórico; é também um veículo para a transformação da sociedade e dos seus territórios, promovendo a coesão social e territorial.

As políticas nacionais no domínio da criatividade e da cultura têm vindo a ser implementadas através de um conjunto de iniciativas e medidas enquadradas noutros planos nacionais, programas operacionais e políticas públicas, numa **perspetiva intersetorial e interinstitucional**, com o desenvolvimento de políticas e medidas transversais nos diversos domínios das políticas governamentais, tais como a educação, a juventude, o emprego e o turismo, e envolvendo um vasto leque de entidades e organismos públicos.

A nível nacional, destacam-se alguns planos e documentos estratégicos que se encontram atualmente em vigor no domínio da cultura e da educação:

- [Programa de Educação Estética e Artística](#);
- [Plano Nacional de Leitura](#);

- [Plano Nacional de Cinema](#);
- [Plano Nacional das Artes](#);
- [Plano Nacional para a Juventude](#).

Nesta estratégia, a **administração local** reveste-se de particular importância, especialmente na promoção e preservação do património local a nível regional, enquanto estratégia de desenvolvimento baseada na descentralização de recursos e programas e no investimento numa perspetiva de proximidade.

Neste sentido, a nível local, um vasto leque de municípios desenvolve um conjunto de iniciativas e programas de divulgação e promoção de atividades culturais dirigidos à população jovem, principalmente através de serviços municipais sob a supervisão das câmaras municipais responsáveis pela área da juventude e/ou da cultura.

A revitalização cultural a nível local continua a basear-se num **conjunto de redes coordenadas pelo poder central**, responsável pela promoção e apoio ao desenvolvimento de várias iniciativas de promoção cultural, muitas das quais visam atrair e formar jovens como estratégia para envolver novos públicos:

- Rede Nacional de Bibliotecas Públicas ([RNB](#));
- Rede Portuguesa de Arquivos ([RPA](#));
- Rede Portuguesa de Museus ([RPM](#)).

Âmbito e conteúdo

O **Programa de Educação Estética e Artística** ([PEEA](#)) pretende desenvolver um plano de intervenção para implementar uma estratégia integrada, a nível nacional, no âmbito das Artes Visuais e do Espetáculo no contexto escolar.

Através de um vasto conjunto de atividades, o programa promove uma aprendizagem progressiva de conhecimentos integrados em diferentes universos culturais, favorecendo o desenvolvimento da criatividade, do sentido estético e do contacto com diferentes universos culturais.

O PEEA procura promover as artes e a cultura no meio escolar, em parceria com as diferentes instituições culturais, para que as crianças, os professores/as e as famílias desenvolvam o gosto pela arte, criem hábitos culturais e valorizem a arte como forma de conhecimento, o que reveste particular importância para o desenvolvimento contínuo do ser humano.

Este programa está estruturado em torno de três eixos: apreciação-contemplação, interpretação-reflexão e experimentação-criação, com os seguintes objetivos:

- Desenvolver ações conjuntas e mutuamente enriquecedoras entre escolas e instituições, considerando a cultura como uma necessidade no processo educativo.

- Promover a dimensão estética na educação através da apropriação da linguagem específica das várias formas de arte.
- Implementar estratégias dinâmicas, interativas e participativas, cujas iniciativas incorporem o conceito de educação global e significados expressivos e comunicativos integrados através da convergência de línguas.
- Sensibilizar os professores/as e as famílias para o papel da arte na educação das crianças e para as relações da arte com outras áreas do conhecimento.
- Promover o conhecimento do património cultural e artístico como um processo de afirmação da cidadania e um meio de desenvolver a literacia cultural.
- Sensibilizar para o papel da Arte na educação do Ser humano e para as relações que este domínio mantém com outras áreas do conhecimento.
- Promover o conhecimento do património cultural e artístico como um processo de afirmação da cidadania e um meio de desenvolver a literacia cultural.

Plano Nacional de Leitura

Enquanto intervenção estratégica destinada ao desenvolvimento de várias literacias em diversos setores da população, o [Plano Nacional de Leitura 2027](#) adota para esta nova fase as seguintes orientações:

- Criar um amplo compromisso social em torno da promoção da leitura como prioridade política, com o objetivo de desenvolver a literacia e reforçar os hábitos de leitura da população;
- Lançar programas dirigidos a crianças, jovens e adultos que visem promover o desenvolvimento de múltiplas literacias, nomeadamente a literacia de leitura e escrita, a literacia digital e a literacia visual, científica e tecnológica, a fim de preparar a população portuguesa para as exigências da sociedade do século XXI;
- Reforçar e diversificar a intervenção destinada ao desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens no contexto escolar e da população adulta que procura obter qualificações;
- Promover um novo tipo de intervenção centrada na população de jovens adultos e adultos, em particular nos segmentos da população que adquiriram competências de leitura limitadas ou que, por diversas razões, não adquiriram quaisquer competências ao longo da vida;
- Implementar um conjunto de medidas destinadas a reforçar as competências de leitura e escrita, com vista à inclusão de pessoas com necessidades especiais;
- Promover as relações entre a leitura, a literatura, as artes, as ciências e a tecnologia, bem como fomentar a cultura científica, tecnológica e artística, em colaboração com instituições científicas e culturais;
- Incentivar a produção e a divulgação de conteúdos académicos e estudos sobre a leitura e a escrita;
- Promover projetos de formação para professores/as, mediadores de leitura, agentes culturais e outros intervenientes;
- Reforçar a ligação com a sociedade e as comunidades locais, nomeadamente através da mobilização dos meios literários e científicos e dos meios de comunicação social para a participação em projetos de promoção da leitura e da escrita;

- Promover o estabelecimento de novas parcerias e a implementação de ações concertadas, com o apoio de entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas;
- Promover conteúdos inclusivos e interculturais, isentos de estereótipos, que estimulem o pensamento crítico e a cidadania ativa;
- Reforçar a coordenação entre a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, a Rede de Bibliotecas Escolares e as bibliotecas das instituições de ensino superior.

Plano Nacional de Cinema

O Plano Nacional de Cinema insere-se num amplo quadro de ação destinado à promoção da literacia mediática e do conhecimento das obras cinematográficas e audiovisuais, enquanto instrumentos de expressão e diversidade cultural, de afirmação da identidade nacional e de promoção da língua e da cultura portuguesas. Concebido como um plano de alfabetização cinematográfica e de divulgação de obras cinematográficas nacionais e internacionais junto do público escolar, visa despertar nos jovens e nas comunidades educativas o hábito de ver e apreciar o cinema como património artístico e cultural.

Neste contexto, o plano tem os seguintes objetivos:

- Formar o público para garantir que este disponha das ferramentas básicas para «ler» e compreender obras cinematográficas e audiovisuais, despertando o prazer e o hábito de ver filmes ao longo da vida;
- Valorizar o cinema como arte nas escolas e no resto da comunidade educativa.

O NCP (PNC), no âmbito da sua missão, elabora um plano de formação para os professores/as, dotando-o dos meios e conhecimentos adequados para o desenvolvimento desta área artística com os alunos e alunas, ao mesmo tempo que valoriza o seu papel educativo enquanto mediadores privilegiados neste processo de investimento na formação integral de crianças e jovens.

Plano Nacional das Artes ([PNA](#))

Elaborado pelas áreas governamentais da Cultura e da Educação, o Plano Nacional das Artes (PNA) visa tornar as artes e a cultura mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, a fruição e a criação cultural, numa lógica de inclusão e de aprendizagem ao longo da vida. Tem como objetivo incentivar o empenho cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, nomeadamente através da articulação com planos, programas e redes já existentes.

Principais objetivos do PNA:

- Articular, valorizar e ampliar a oferta cultural e o sistema educativo existente, nomeadamente aqueles cuja missão, objetivos e áreas de intervenção se enquadram nos seguintes programas e planos;
- Plano Nacional de Leitura; ii) Plano Nacional de Cinema; iii) Programa de Educação Estética e Artística; iv) Programa da Rede de Bibliotecas Escolares; v) Rede Portuguesa de Museus; b) Promover a colaboração com entidades públicas e privadas;
- Reforçar o envolvimento da comunidade educativa em atividades culturais;
- Promover a aproximação dos cidadãos às artes e proporcionar continuamente uma diversidade de experiências estéticas e artísticas;
- Promover a colaboração entre artistas, educadores e educadoras, professores/as e alunos e alunas, com o objetivo de conceber estratégias de ensino e aprendizagem que promovam um currículo integrador baseado na gestão do conhecimento e na experiência cultural;
- Promover a articulação entre as instituições culturais e os agentes sociais e profissionais;
- Promover a territorialização das políticas culturais, mobilizando recursos locais, tais como os agentes relevantes e os processos que integram o ensino e a aprendizagem;
- Ampliar o leque de experiências e competências proporcionadas pelas escolas, reforçando a abertura à comunidade e ao mundo;
- Sensibilizar as instituições culturais e os seus representantes para a dimensão social e educativa da sua missão;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências relacionadas com o pensamento crítico e o pensamento criativo, bem como com a sensibilidade estética e artística, em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Promover o conhecimento, a integração e o encontro entre culturas através das manifestações artísticas e dos contextos culturais das diferentes comunidades.

O Plano Nacional para a Juventude foi criado em agosto de 2018 e tem como missão assegurar a transversalidade das políticas de juventude, com o objetivo de reforçar a proteção especial dos jovens, nos termos previstos no artigo 70.º da Constituição da República Portuguesa.

Tendo em conta que a população portuguesa com idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos representa 16 % do total, o XXI Governo Constitucional está, por isso, empenhado em investir na juventude, com especial ênfase na articulação interministerial, nomeadamente no que diz respeito à educação, ao emprego e ao empreendedorismo, ao ensino superior, à habitação, à natalidade, à saúde, à qualidade de vida, ao desporto, à cultura, ao ambiente, à agricultura, aos transportes, à sustentabilidade da segurança social, à redução da pobreza, à igualdade, à inclusão e à migração.

Autoridade responsável pela implementação da estratégia

O **Programa de Educação Estética e Artística**, no contexto escolar, é uma iniciativa do Ministério da Educação, levada a cabo através da Equipa de Educação Artística (EEA) da Direção-Geral da Educação (DGE).

O **Plano Nacional de Leitura** é uma iniciativa interministerial que reúne o Ministério da Educação, o Ministério da Cultura, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a Secretaria de Estado das Autarquias Locais. No âmbito das suas responsabilidades, reveste-se de particular importância a cooperação com as autoridades locais, bem como a articulação da Rede de Bibliotecas Escolares com a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas e com as bibliotecas das instituições de ensino superior.

O **Plano Nacional de Cinema** resulta de um protocolo entre a Direção-Geral da Educação, o Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e a Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema.

O **Plano Nacional de Cinema** foi criado em 2013 e, a cada ano letivo, estabelece um conjunto de objetivos a alcançar, de acordo com a avaliação realizada pelas três entidades responsáveis pela gestão deste plano. Pretende ser um plano inteiramente nacional.

O **Plano Nacional das Artes** é executado por uma estrutura de missão, criada sob a autoridade das áreas de Cultura e de Governação da Educação, acompanhada por um comité científico.

O **Plano Nacional para a Juventude** é coordenado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P..

Revisões/atualizações

O Programa de Educação Estética e Artística foi desenvolvido em 2010 por um grupo de peritos portugueses. Inicialmente, foi integrado no Serviço Educativo da Fundação Calouste Gulbenkian. Posteriormente, o programa foi reconhecido pelo Ministério da Educação e integrado no sistema educativo, tendo a gestão do mesmo ficado a cargo de uma Equipa de Educação Estética e Artística.

O **Plano Nacional de Leitura** foi lançado em 2006 e está atualmente em vigor para o período de 2017 a 2027. Esta nova edição pretende investir mais no apoio a programas especialmente concebidos para promover a inclusão social através da leitura, em diferentes formatos; na formação de diferentes segmentos da população — crianças, jovens e adultos; na inclusão de pessoas com necessidades específicas; no desenvolvimento integrado de uma cultura científica, literária e artística; e, ainda, no acesso ao conhecimento e à cultura através das tecnologias da informação e da comunicação.

O **Plano Nacional de Cinema** foi criado em 2013 e, a cada ano letivo, estabelece um conjunto de objetivos a alcançar, de acordo com a avaliação realizada pelas três entidades responsáveis pela gestão deste plano. Pretende ser um plano inteiramente nacional.

8.4 Promoção da cultura e da participação cultural

Nesta página

1. **Reduzir os obstáculos ao acesso dos jovens à cultura**
 2. **Divulgação de informações sobre oportunidades culturais**
 3. **Conhecimento do património cultural entre os jovens**
-

1. Reduzir os obstáculos ao acesso dos jovens à cultura

Orçamento Participativo de Portugal - OPP)

O ano de 2017 marcou a organização do primeiro Orçamento Participativo de Portugal, uma iniciativa de financiamento público, proveniente do Orçamento do Estado, promovida pelo Governo, que incentivou a apresentação de propostas pelos cidadãos em diversas áreas governamentais, fomentando a participação na vida política e social, com o objetivo de revitalizar projetos nacionais e regionais.

ÉS.CULTURA'18 - A nível nacional, um dos projetos vencedores foi «Cultura para Todos», baseado no princípio de que a cultura é um « pilar fundamental da educação, do sentimento de pertença e da integração do indivíduo na sociedade». Uma das iniciativas deste projeto é o ÉS.CULTURA'18, que garante o acesso gratuito a vários espaços e iniciativas culturais ao longo de um ano aos jovens que completaram 18 anos em 2018. Esta iniciativa é financiada pelo orçamento de cada espaço cultural que integra a rede.

Em 2018, a segunda edição do Orçamento Participativo resultou na seleção de 8 projetos vencedores na área da Cultura. Esta edição contou com um aumento significativo do orçamento disponível, num total de 5 milhões de euros. O âmbito de aplicação das propostas foi alargado a todos os setores governamentais. Nesta segunda edição, apenas um projeto se destinava especificamente aos jovens – o «ABC do Teatro» –, que visa criar uma escola de teatro infantil gratuita, destinada a jovens dos 7 aos 16 anos. Esta escola será orientada por jovens atores com formação em teatro, em colaboração com companhias de teatro da região de Lisboa.

Orçamento Participativo Jovem (Orçamento Participativo Jovem - OPJovem)

O Orçamento Participativo Jovem (OPJ) é um processo de participação democrática no qual os cidadãos com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos podem apresentar e decidir sobre projetos de investimento público em todo o território português, com o objetivo de melhorar a qualidade da democracia e promover um maior envolvimento dos jovens na tomada de decisões. Tal como o Orçamento Participativo de Portugal, esta iniciativa é também financiada pelo Orçamento do Estado.

A primeira edição, em 2017, contou com um total de 167 projetos submetidos a votação (de entre mais de 400 propostas apresentadas), divididos em quatro áreas temáticas: desporto inclusivo;

educação científica, inovação social e sustentabilidade ambiental. Foram investidos 300 000 euros em 7 projetos vencedores nas áreas temáticas da sustentabilidade ambiental, do desporto inclusivo e da educação científica.

Em 2018, foram selecionados, por votação, 7 projetos vencedores entre 232 propostas, relacionadas com as áreas temáticas do Desporto Inclusivo, da Inovação Cultural, da Sustentabilidade Ambiental e do Diálogo Intergeracional.

A terceira edição (2019), com um orçamento total de 500 000 €, contou com 232 propostas submetidas a votação, tendo sido selecionados 7 projetos vencedores nas áreas temáticas do ambiente e desenvolvimento sustentável, igualdade e inclusão social e educação formal e não formal.

Com o objetivo de promover o acesso de todos os cidadãos e cidadãs desde a mais tenra idade, **os serviços do Ministério da Cultura disponibilizam uma série de serviços e condições que permitem uma abordagem mais acessível ao público.**

Os serviços educativos foram alargados no âmbito das competências do Ministério da Cultura, com o objetivo de promover a criatividade, a alfabetização e o intercâmbio intergeracional e multicultural entre e para o público, especialmente crianças, jovens e grupos escolares, através de uma abordagem mais personalizada às comunidades.

As Direções Regionais de Cultura, em colaboração com outros serviços do Ministério, promovem a sensibilização e a divulgação de boas práticas para a defesa e valorização do património cultural, através de ações educativas e de formação, e promovem o acesso à criação e ao fruição das artes e da cultura, com um vasto leque de atividades mais específicas e adequadas aos contextos territoriais em que atuam.

A Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) disponibiliza um conjunto de bilhetes especiais, incluindo percursos temáticos ou geográficos por museus, com o objetivo de promover o acesso universal à Cultura, garantindo a entrada gratuita ou tarifas especiais, nomeadamente: Desconto de 50 % para titulares do Cartão Jovem, do Cartão de Estudante e do Bilhete Família; entrada gratuita para crianças com menos de 12 anos e visitas escolares. Aos domingos, o acesso a todas as instalações da DGPC é gratuito para todos os residentes nacionais, até às 14h00. (Mais informações).

[Cinemateca Portuguesa](#) – O Museu do Cinema (CPMC) oferece condições especiais de acesso a jovens espetadores nas exibições de filmes, incluindo titulares do Cartão Jovem e do Cartão de Estudante, além de proporcionar entrada gratuita nas exposições e desenvolver a Cinemateca Júnior para o público escolar, com o objetivo de despertar o interesse precoce pela cinematografia.

O Teatro Nacional de S. Carlos (TNSC) promove um vasto leque de eventos com diversos tipos de descontos, nomeadamente em assinaturas (descontos de 15 a 20 %), bilhetes avulsos (descontos de 15 a 25 %) e compras de última hora (preços especiais para filas específicas). Além disso, através do projeto ÉS.CULTURA'18, o TNSC oferece acesso gratuito a espetáculos a cidadãos portugueses e residentes no ano em que completam 18 anos.

A Companhia Nacional de Bailado (CNB) oferece preços especiais e descontos para escolas (3,00 € por bilhete), para o público com menos de 25 anos (desconto de 25 %), e para assinaturas

familiares (desconto de 50 %) (mais informações). Além disso, através do projeto **ÉS.CULTURA'18**, a CNB oferece acesso gratuito a espetáculos aos cidadãos portugueses e residentes no ano em que completam 18 anos. A CNB promove regularmente campanhas de descontos na compra de livros de dança editados pela empresa.

O Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII) oferece descontos de 25 % para menores de 30 anos, de 50 % para bilhetes familiares, uma política de descontos alargada para estudantes de rendimentos baixos (bilhetes a 1 €), bem como descontos de 50 % ou mais nas assinaturas. O público jovem também beneficia de tarifas especiais para aceder à livraria do teatro (desconto de 10 %), visitas guiadas (2 € por aluno/a), visitas técnicas e à biblioteca/arquivo. Estão igualmente disponíveis condições especiais para a comunidade escolar, nomeadamente através do apoio a visitas escolares ao teatro.

O Teatro Nacional S. João (TNSJ) oferece um desconto de 50 % aos titulares do Cartão Jovem e nos bilhetes familiares. Oferece também visitas a escolas e leituras dramatizadas de peças que fazem parte do programa destinado às escolas do ensino básico e secundário; Masterclasses e palestras para grupos escolares e professores/as, com o diretor/a e o elenco do TNSJ; Oficinas criativas para crianças dos 6 aos 12 anos, destinadas a estimular a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em exibição. Para além dos descontos acima referidos, o TNSJ disponibiliza Cartões Escolares de Teatro e Dança, com o objetivo de aproximar o público escolar das áreas do teatro e da dança. Esta iniciativa já abrange instituições de ensino superior, como a ESMAE, o Balletteatro, a Universidade Lusófona e a ESAP, e, graças a ela, os estudantes têm acesso privilegiado a espetáculos. ([mais informações](#)).

A Direção-Geral do Livro, do Arquivo e das Bibliotecas (DGLAB) disponibiliza um conjunto de serviços gratuitos, incluindo o acesso livre e gratuito ao Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT) e aos restantes arquivos da rede para todas as pessoas maiores de 18 anos, mediante a apresentação de um cartão de identidade e de um cartão de biblioteca permanente ou temporário; Acesso online à base de dados e às coleções sob a responsabilidade da Rede de Arquivos DGLAB e transferência de qualquer documento digitalizado; Visitas guiadas gratuitas aos Arquivos, às exposições documentais permanentes ou temporárias e ao Núcleo Museológico António Pedro Vicente.

Além disso, através do **projeto ÉS.CULTURA'18**, os mesmos serviços oferecem acesso gratuito a espaços e eventos aos cidadãos portugueses e residentes no ano em que completam 18 anos.

2. Divulgação de informações sobre oportunidades culturais

As informações sobre as oportunidades de acesso e as instalações dos espaços culturais são disponibilizadas e divulgadas pelos diversos serviços competentes do Ministério. Nos seus sites e, em alguns casos, nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e/ou no Instagram, são disponibilizadas informações sobre: Condições especiais de acesso, gratuito ou com desconto no preço dos bilhetes; Diferentes tipos de atividades oferecidas pelos serviços educativos; Programa anual e eventos.

Além disso, o Cultura Portugal, lançado em 2018 e gerido pela GEPAC, é um site dedicado que reúne informações sobre as atividades culturais promovidas pelos serviços do Ministério e também fornece informações sobre outros serviços e programas. Este sítio Web é financiado por

fundos europeus (Portugal 2020/Compete 2020).

O Programa ÉS.CULTURA'18 inclui todos os espaços e eventos culturais disponibilizados aos jovens portugueses e residentes que completam 18 anos, contando com a participação de mais de 70 entidades (serviços do Ministério da Cultura, entidades privadas e municípios) e mais de 400 espaços/eventos disponíveis (em setembro de 2019). Este site foi financiado pelo Orçamento Participativo de Portugal, que é apoiado pelo Orçamento do Estado.

Conhecimento do património cultural entre os jovens

- Um protocolo de colaboração entre a Direção-Geral da Educação (DGE) e a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) prevê a realização de uma série de eventos e iniciativas conjuntas no domínio da Educação para o Património Cultural.

8.5 Desenvolvimento de competências culturais e criativas

Nesta página

1. [Aquisição de competências culturais e criativas através da educação e da formação](#)
 2. [Formação especializada para profissionais das áreas da educação, da cultura e da juventude](#)
 3. [Proporcionar acesso de qualidade a ambientes criativos](#)
-

Aquisição de competências culturais e criativas através da educação e da formação

A cultura como parte do currículo escolar

A oferta educativa nas áreas das artes, da cultura e da criatividade dirigida aos jovens inclui:

Os [Cursos Científico-Humanísticos](#) constituem uma oferta educativa destinada à preparação para estudos de ensino superior (universitário ou politécnico), com uma duração de 3 anos letivos, e destinam-se a alunos e alunas que tenham concluído o 9.º ano ou equivalente. Os alunos e alunas recebem um diploma pela conclusão do ensino secundário (12.º ano), bem como a qualificação de nível 3 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ). Um dos cursos disponíveis é o Curso de Artes Visuais.

Os [cursos artísticos especializados](#) estão divididos em três áreas: Artes Visuais e Audiovisuais; Dança; Música – com a duração de 3 anos letivos e destinado à prossecução de estudos superiores ou ao desenvolvimento das competências necessárias para ingressar no mercado de trabalho. Estes cursos estão disponíveis em escolas públicas, privadas e cooperativas.

[Ensino superior](#) - uma vasta gama de cursos disponíveis nos três ciclos de ensino — licenciatura, mestrado ou doutoramento — ministrados por diferentes instituições de ensino superior.

Orquestra de Jovens da União Europeia

A EUYO tem como missão reunir os jovens músicos mais talentosos de todos os Estados-Membros da UE numa orquestra unida por um sentido comum de património europeu, inovação e busca constante da excelência.

Todos os anos, a Direção-Geral das Artes organiza o processo de seleção de jovens músicos para a Orquestra Jovem da União Europeia. Esta iniciativa permite aos jovens selecionados trabalhar com professores/as especializados e oferece-lhes a oportunidade de tocar em salas de concerto por todo o mundo, ao lado de maestros e solistas de renome. Podem candidatar-se jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 26 anos, e as audições realizam-se em Lisboa e no Porto.

Apoio à formação de estudantes matriculados em instituições de ensino que ministram cursos especializados na área do cinema e do audiovisual (ICA)

Programa de apoio de três anos à formação de estudantes, através do apoio a obras cinematográficas e audiovisuais no âmbito dos seus projetos finais de curso.

Podem candidatar-se as escolas que ministram cursos ou aulas especializadas em cinema e audiovisual. O apoio financeiro disponível ascende a 240 000 € (montante anual de 80 000 €), com um valor máximo por projeto de 10 000 € por ano. O apoio financeiro a conceder pela ICA não pode exceder 80 % do custo total de cada projeto anual.

Formação especializada para profissionais das áreas da educação, da cultura e da juventude

Programa de Educação Estética e Artística ([PEEA](#))

Um dos objetivos deste programa é formar profissionais da educação no contexto de trabalho, com vista à aquisição de competências em diferentes áreas artísticas. Oferece um conjunto de pacotes de formação que incluem, [Artes Visuais](#), [Teatro](#), [Dança](#) e [Música](#).

Plano Nacional das Artes ([PNA](#))

A estratégia apresentada no PNA visa investir na formação inicial e contínua, formal e não formal, de professores/as e educadores/as, mediadores/as e artistas, promovendo o uso de pedagogias questionadoras que estimulem a autodescoberta, a colaboração e a comunicação.

Os principais objetivos desta estratégia são:

- Aprofundar conceitos, práticas e processos artísticos e educativos, com vista a promover a criatividade e o pensamento crítico;
- Edição de uma coleção de livros — Coleção PNA — com textos essenciais nas áreas da arte, da educação e da comunidade;
- Criação de uma linha editorial, tanto em formato físico como digital, de recursos educativos, com foco em conteúdos transversais ao currículo das várias disciplinas do Ensino Básico e Secundário;
- Oferecer formação acreditada, tanto presencial como à distância (MOOC);
- Apoiar a investigação na área dos Estudos de Arte, Comunidade e Cidadania;
- Potenciar a implementação dos principais elementos da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Programa de Formação de Públicos nas Escolas

Iniciativas de formação destinadas a crianças e jovens - Instituto de Cinema e Audiovisual (ICA)

Programa de apoio de três anos para a formação de crianças e jovens, no âmbito do desenvolvimento do público cinematográfico.

As associações culturais e as organizações sem fins lucrativos podem candidatar-se a este programa, desde que estejam inscritas no Registo de Empresas Cinematográficas e Audiovisuais

do ICA.

Em 2017, foram disponibilizados 300 000 €, com um montante anual de 100 000 €, sendo que o montante máximo anual por projeto é de 20 000 €. O apoio financeiro a conceder pelo ICA não pode exceder 50 % do custo total de cada projeto anual.

Curso de Formação de Formadores/as «Desenvolvimento Curricular em Artes» - Lisboa

No âmbito do Programa de Educação Estética e Artística, a Direção-Geral da Educação (DGE) tem vindo a promover [a formação de formadores/as](#) no âmbito do Desenvolvimento Curricular em Artes, nas áreas da Educação Artística – Dança, Música, Artes Visuais e Teatro.

O curso destina-se a licenciados e/ou candidatos com experiência profissional relevante numa das áreas da Educação Artística e tem como objetivo ampliar a equipa de formadores/as externos do Programa.

O curso é gratuito; no entanto, os candidatos/as devem arcar com as despesas de viagem e alojamento.

Proporcionar acesso de qualidade a ambientes criativos

Teatro

O Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII) desenvolve um programa intenso destinado aos diferentes níveis de ensino e aos professores/as, com a firme convicção de que é fundamental consolidar a ligação entre a cultura e a educação e, por conseguinte, entre o teatro e a comunidade escolar.

O TNDMII disponibiliza material didático, ajuda a marcar reuniões e conversas com a equipa artística, bem como visitas guiadas e visitas técnicas ao Teatro.

O programa geral para crianças e jovens está disponível [online](#) com várias iniciativas que, ao longo do ano, proporcionam uma aproximação mais profunda do público mais jovem ao teatro.

Dança

A Companhia Nacional de Bailado (CNB) – OPART, E.P.E. criou o Projeto de Aproximação à Dança (PAD), que desenvolve projetos paralelos à programação regular da Companhia e contribui para a sua missão de promover o acesso às artes e desenvolver competências no domínio das artes performativas.

O PAD reúne um conjunto de propostas que visam fomentar relações mais próximas entre artistas, criadores, obras, espaços culturais e públicos, promovendo uma participação ativa e crítica na cultura e, em particular, na área da dança. Estas atividades abrangem diversas áreas, incluindo a cultura, a educação, o pensamento crítico e a responsabilidade social, com vista a um trabalho contínuo entre a CNB e a sociedade civil.

Neste contexto, são organizadas diversas atividades, tais como ateliers, workshops, aulas abertas e ensaios, visitas guiadas, visitas técnicas ao teatro, conversas públicas e debates, cursos teóricos sobre temas relacionados com a dança, entre outras atividades.

A CNB disponibiliza também ao público uma série de publicações sobre dança e sobre a atividade da CNB. Entre outros, a CNB disponibiliza [«A Minha Companhia»](#) (um projeto iniciado na temporada de 2019/20 que visa dar a conhecer a sua equipa e revelar os bastidores do Teatro Camões, sede da CNB) e [«Outras Danças»](#) (lançado na temporada de 2018/19, trata-se de uma coleção digital que reúne diferentes séries com testemunhos sobre obras apresentadas pela

Companhia).

A CNB também tem vindo a mudar a sua forma de comunicar com o público (tanto o já existente como o novo público potencial), procurando aproximar-se mais dele. Entre outras coisas, a CNB organiza diversas atividades com o objetivo de proporcionar um acesso mais rico ao ambiente criativo deste Ballet Nacional:

- Programas com fotografias dos ensaios e textos/ensaios sobre o processo de criação.
- O projeto «A Minha Companhia», através do qual a CNB procura dar a conhecer ao seu público as pessoas que trabalham na empresa, e não necessariamente em palco, consiste numa entrevista ou conversa em que são revelados detalhes sobre as funções de cada colaborador.
- O projeto «Ver de Fora», através do olhar de um fotógrafo/artista externo à CNB, apresenta ao público fotografias de espaços da CNB normalmente inacessíveis ao público.
- Acolhimento de várias escolas de fotografia, cujos alunos e alunas têm como trabalho fotografar ensaios, espetáculos e outras atividades. Trata-se de uma colaboração regular, que nos permitiu, por exemplo, organizar uma exposição fotográfica e, ao mesmo tempo, servir de plataforma para dar visibilidade ao trabalho dos alunos e alunas.
- Num ambiente profissional, a CNB acolhe também estagiários e estagiárias de várias escolas de dança e apresenta espetáculos de jovens bailarinos e bailarinas da EADCN (Escola de Dança Artística do Conservatório Nacional) e do projeto «Território», desenvolvido pela EVC.

Estúdios Victor Córdon ([EVC](#)) – OPART. E.P.E.

Os Estúdios Victor Córdon (EVC) são um centro criativo integrado na OPART, E.P.E., cuja missão consiste em valorizar o trabalho de bailarinos e bailarinas, coreógrafos e coreógrafas, músicos e compositores e compositoras, proporcionando-lhes meios para o seu desenvolvimento e projeção profissional.

Projeto Territory III – Plataforma destinada a 12 jovens bailarinos, provenientes de instituições de formação em dança de todo o país, que se reúnem no EVC durante um mês para vivenciar o dia-a-dia de um ou uma profissional, através do contacto com coreógrafos e coreógrafas integrados no circuito internacional.

Este programa inclui também um vídeo de dança criado pelo vencedor ou vencedora da categoria «Melhor Realizador Nacional», do prémio Territory | Studios Victor Córdon, do InShadow Lisbon ScreenDance Festival 2019.

Projeto Jovens Compositores – programa que promove o espírito de colaboração no processo de criação e contribui para a diversificação das experiências profissionais, aproximando jovens compositores de outros criadores de diversas áreas artísticas. O processo permite um ambiente informal com total liberdade criativa, dando origem a novas abordagens na relação entre as várias áreas artísticas. A experimentação e a criação são as duas principais características deste programa, com um forte impacto artístico na vida dos jovens criadores e intérpretes diretamente envolvidos. O programa «Jovens Compositores» é desenvolvido sob a orientação do compositor Luís Tinoco, que colabora com outros profissionais das diversas áreas abrangidas pelo programa.

O programa tem uma parceria com a Escola de Artes e Design de Caldas da Rainha da Universidade Politécnica de Leiria (ESAD.CR), a Escola Superior de Dança (ESD) e a Escola

Superior de Música de Lisboa (ESML), que proporcionam aos alunos do último ano a oportunidade de participar neste projeto, que conta com o apoio da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA).

Novo Projeto - Programa de apoio à criação coreográfica destinado a jovens coreógrafos recém-licenciados em instituições de ensino superior na área da dança, com o objetivo de proporcionar um espaço de criação para as suas primeiras obras.

Museus

Serviços educativos - DGPC

As atividades específicas destinadas a públicos diversos (escolares e não escolares) visam fomentar as ligações institucionais e alargar a função educativa a todos os setores dos museus, palácios e monumentos da DGPC, com o objetivo de desenvolver projetos que estimulem a criatividade, a literacia e a partilha intergeracional e multicultural dos visitantes, de acordo com as necessidades prementes da sociedade contemporânea. Neste contexto, são propostas várias atividades: oficinas, sessões de storytelling, espetáculos musicais, de teatro ou de dança, seminários, visitas guiadas às coleções ou a secções específicas do museu ou monumento, e até mesmo a produção de publicações e recursos didáticos, que respondem a uma procura cada vez maior por parte de públicos diversificados. Estas atividades também estão disponíveis durante as férias de verão, para oferecer opções culturais durante as férias escolares.

Pode ser consultada uma [lista de museus e monumentos](#) e dos serviços educativos que cada um deles oferece.

Direitos de autor e direitos relacionados

A Inspeção-Geral das Atividades Culturais (IGAC) promove uma série de iniciativas educativas junto dos jovens, cujo objetivo é prevenir e proteger os direitos de autor, sensibilizando para o valor dos direitos de autor e a sua importância cultural, social e económica.

Os serviços educativos são desenvolvidos no âmbito de um programa que visa sensibilizar a população escolar, os profissionais da educação e os pais:

IGAC Júnior

Os principais objetivos do [programa](#) são:

- Promover o papel da IGAC na proteção dos direitos de autor e direitos relacionados junto de escolas, clubes desportivos, escuteiros, associações juvenis, etc.;
- Garantir o acesso à informação a uma parte significativa do público que consome obras artísticas e literárias;
- Divulgar conteúdos sobre direitos de autor, direitos relacionados e propriedade intelectual, em grande escala, através de um canal de comunicação privilegiado, especificamente direcionado ao público jovem — a página do Facebook.

Os direitos de autor são, assim, valorizados através da sensibilização dos jovens para o processo criativo, que está diretamente associado a este conceito, e da sua compreensão dos prejuízos que os autores sofrem em resultado do roubo, da cópia e da utilização não autorizada das suas obras.

Concurso Sitestar

A IGAC e a DECO (ONG independente sem fins lucrativos que trabalha em estreita colaboração com os consumidores portugueses em prol da qualidade, da transparência e da justiça) são parceiras do concurso SITESTART.PT, organizado pela DNS.PT.

Esta iniciativa destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos e convida-os a desenvolver e promover conteúdos relevantes nas áreas da ciência e do conhecimento, da inclusão social, das expressões artísticas e do desporto, bem como a publicá-los de forma criativa e inovadora. O objetivo deste concurso é também proporcionar às escolas a oportunidade de promover a criação de jornais digitais para divulgar as atividades da escola.

Ao mesmo tempo, no âmbito da Inspeção-Geral das Atividades Culturais, esta iniciativa visa que os jovens assumam a responsabilidade intelectual e jurídica pelas obras apresentadas no concurso e aprendam a respeitar as regras de segurança, privacidade, direitos relacionados e propriedade intelectual.

Brain ID – Valoriza as boas ideias

Também em parceria com a DECO, com referência ao [Brain ID - Values good](#), apoiado por ações de formação destinadas aos professores/as da Rede de Bibliotecas Escolares que abordam a importância dos direitos de autor e as consequências que a pirataria pode trazer para os consumidores e para a cultura em geral.

Entre essas atividades, destacamos o «Kit de Recolha do Património Imaterial», um recurso educativo destinado a sensibilizar os jovens para a necessidade de salvaguardar [o património cultural imaterial](#). A base de dados é de utilização gratuita e destina-se a ser utilizada no contexto escolar, em atividades formativas e educativas promovidas por outras entidades, nomeadamente pelos Serviços Educativos dos Museus.

- As Jornadas Europeias do Património são promovidas anualmente pela Direção-Geral do Património Cultural no âmbito das comemorações das Jornadas Europeias do Património — uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia que envolve mais de 50 países, com o objetivo de sensibilizar os cidadãos para a importância de salvaguardar o património como testemunho do passado. Várias iniciativas deste programa destinam-se a um público jovem.

- [A Torre do Tombo](#) dispõe de um programa destinado a crianças e jovens (TT para os mais novos), que visa promover a divulgação do conhecimento sobre as fontes de informação históricas e culturais disponibilizadas pelo arquivo. ([Mais informações](#)).

- [Site comemorativo dos 150 anos da abolição da pena de morte](#): Em Portugal, a Carta da Lei da Abolição da Pena de Morte recebeu a Marca do Património Europeu em 2015. A atribuição da Marca do Património Europeu à Lei da Abolição da Pena de Morte, de 1867, permite à DGLAB contribuir, especialmente junto dos jovens, para a promoção dos valores da cidadania europeia e para a construção de uma identidade baseada nos valores da tolerância e do respeito pela vida humana, em conformidade com a Convenção Europeia dos Direitos Humanos.

Serviços educativos nos arquivos

Os arquivos são instituições de investigação, cultura e cidadania e podem ser considerados motores do dinamismo cultural nas áreas geográficas em que se encontram.

É possível visitar os arquivos, quer para conhecer os edifícios pelas suas características arquitetónicas singulares, quer para contactar com o trabalho neles desenvolvido, ou ainda para conhecer o património arquivístico e fotográfico à sua guarda.

São organizadas visitas de estudo guiadas por toda a rede de arquivos dependentes da [DGLAB](#) — nacionais e [regionais](#). No site [Torre do Tombo](#), as visitas podem ser organizadas tematicamente de acordo com o público a que se destinam, quer se trate de escolas, de qualquer tipo de organização ou associação, ou mesmo de particulares que desejem e tenham curiosidade em conhecer a realidade dos arquivos.

Dependendo das condições e dos recursos de cada arquivo da rede, poderá ser possível organizar sessões de trabalho com grupos de professores/as.

O Centro Português de Fotografia (CPF) dispõe de um programa de visitas guiadas destinado a crianças e jovens, com o objetivo de promover a divulgação de conhecimentos sobre recursos históricos e culturais. Os principais temas são a sede, que antigamente era uma prisão; o material fotográfico disponibilizado pelo arquivo; e a história relacionada com o escritor Camilo Castelo Branco.

8.6 Desenvolvimento de competências empreendedoras através da cultura

Nesta página

1. [Desenvolvimento de competências empreendedoras através de atividades culturais](#)
 2. [Apoio aos jovens empreendedores nos setores cultural e criativo](#)
-

Desenvolvimento de competências empreendedoras através de atividades culturais

No sistema educativo

Em Portugal, o desenvolvimento de competências empreendedoras faz parte do currículo escolar de forma indireta. O Ministério da Educação elaborou um conjunto de documentos de orientação para as escolas sobre vários temas, entre os quais se destaca um módulo sobre Educação para o Empreendedorismo.

De acordo com as [orientações](#), o objetivo é a aquisição de conhecimentos, competências e atitudes que incentivem e possibilitem o desenvolvimento de ideias, iniciativas e projetos, a fim de permitir que os alunos criem, inovem e adaptem o seu âmbito de ação de acordo com os desafios que a sociedade lhes coloca.

(ver secção 3.8 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EMPRESARIAIS 2. Educação formal - 2.1 No currículo escolar)

No **ensino superior**, existem algumas instituições públicas que oferecem cursos nas áreas da criatividade e do empreendedorismo. Por exemplo:

Curso de Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas: [Gestão e Estratégias, da Escola Superior de Comunicação Social](#), em parceria com a Faculdade de Belas-Artes e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que se encontra agora na sua segunda edição.

Este curso é o resultado do eixo estratégico da Escola Superior de Comunicação Social, que se centra na aproximação ao mundo empresarial, bem como nas políticas públicas relacionadas com o setor criativo, combinando a dimensão teórica/conceitual e a prática/experimental numa única oferta formativa.

Apoio aos jovens empreendedores nos setores cultural e criativo

Programas e iniciativas

Programa Jovens Criadores

O [Programa Jovens Criadores](#) — uma iniciativa da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto — visa criar oportunidades efetivas para a divulgação do trabalho de jovens criadores no país, que normalmente não têm acesso aos circuitos culturais, e cuja realização estimula e apoia a iniciativa, a criatividade e a inovação por parte dos jovens.

O programa inclui duas iniciativas:

Concurso para Jovens Criadores: O Concurso para Jovens Criadores permite que jovens com trabalhos artísticos e criativos se candidatem todos os anos.

Os trabalhos devem ser apresentados nas seguintes áreas:

- Artes visuais (pintura, escultura, fotografia, vídeo, arte digital, etc.);
- Arquitetura;
- Banda desenhada;
- Cinema (longas-metragens e curtas-metragens, filmes tradicionais ou de animação);
- Dança (propostas de dança contemporânea, de carácter experimental, com pelo menos uma apresentação ao público);
- Design gráfico;
- Design de equipamentos;
- Design orientado para objetos (design industrial, cerâmica, têxteis, calçado, acessórios, etc.);
- Design de Moda (cinco conjuntos coordenados (masculinos, femininos ou mistos) que, no seu conjunto, constituem um desfile de moda);
- Fotografia;
- Ilustração;
- Joalharia;
- Literatura (textos originais — prosa ou poesia);
- Música (qualquer tipo de projeto musical acústico ou digital, nos géneros da música eletrónica, clássica, hip-hop, jazz, pop, rock, world music, etc.);
- Teatro (proposta de teatro contemporâneo, de carácter experimental, com pelo menos uma apresentação ao público).

O público-alvo são jovens de nacionalidade portuguesa ou residentes em Portugal, que podem candidatar-se individualmente ou em grupo, com um limite de idade de 30 anos, até 31 de

dezembro do ano em curso. Nos projetos coletivos, são admitidos concorrentes com idade até aos 35 anos, desde que a idade média do grupo não exceda os 30 anos.

Este programa é regulamentado pela Portaria [n.º 50/2018](#), de 15 de fevereiro.

Exposição Nacional de Jovens Criadores

O Concurso para Jovens Criadores resulta numa seleção de projetos que são apresentados numa exposição nacional; a partir daí, são selecionados três jovens criadores para representar Portugal num evento internacional.

O público-alvo é constituído por jovens portugueses com 30 anos ou menos, selecionados no Concurso para Jovens Criadores.

A Exposição Nacional é composta por:

- Exposições de obras nas áreas das Artes Visuais, Banda Desenhada e Ilustração, Arquitetura e Design de Interiores, Design Gráfico, Fotografia, Design de Objetos, Moda e Joalheria;
- Apresentação de espetáculos nas áreas da dança, do teatro e da música;
- Apresentação de uma exibição de filme;
- Um desfile de moda;
- Um Café Literário.

A Exposição Nacional de Jovens Criadores é regulamentada pela Portaria n.º [50/2018](#), de 15 de fevereiro.

Protocolos de apoio para entidades que desenvolvem atividades com ou para jovens

AMEC - Associação de Música, Educação e Cultura/Metropolitana

A missão da Associação Música, Educação e Cultura/Metropolitana é promover a música e a cultura em Portugal e no estrangeiro, em particular na área metropolitana de Lisboa, através da atividade da orquestra profissional — a Orquestra Metropolitana de Lisboa — e a Orquestra Académica de Lisboa, que são apoiadas financeiramente com 15 000,00 euros pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, ao abrigo do IV Acordo de Fundadores, em que, de acordo com a cláusula sétima, o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto é membro fundador.

A Associação Música, Educação e Cultura - O Sentido Dos Sons concede bolsas de estudo ou reduções nas propinas aos estudantes de licenciatura da Academia Nacional Superior de Orquestra, após análise das respetivas situações económicas, familiares e escolares, para que possam assim prosseguir os seus estudos musicais a um nível superior, através de medidas de interesse educativo previstas nos respetivos regulamentos.

CMP - Círculo de Música Portuguesa / Orquestra Sinfónica Juvenil

O Círculo de Música Portuguesa, através do projeto Orquestra Sinfónica Juvenil, composto

maioritariamente por jovens, tem como objetivo promover e divulgar a música clássica, proporcionando à grande maioria dos jovens a oportunidade de ouvir uma orquestra ao vivo, através dos concertos integrados na Temporada «Música Juvenil» (400+350 espectadores). 150 músicos (85+65) e os «Estágios de Trabalho Intensivo / Digressão de Verão» (formação de 60 músicos) integram estes concertos, bem como a prática instrumental, proporcionando assim aos jovens a oportunidade de produzir música.

CNC - Centro Nacional de Cultura

O [Centro Nacional de Cultura](#) é uma associação cultural de utilidade pública. Fundado a 13 de maio de 1945 por um grupo de monarquistas e católicos que se opunham ao regime, foi concebido como um «clubes de intelectuais» para o debate de ideias.

Trata-se de uma iniciativa apoiada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, que visa estimular o trabalho criativo dos jovens nas diversas áreas das artes e das letras, cabendo ao Centro Nacional de Cultura a gestão do processo de seleção e acompanhamento dos bolseiros.

Destinadas a jovens residentes em Portugal com idade não superior a 30 anos, as Bolsas para Jovens Criadores têm como objetivo incentivar e apoiar o trabalho criativo dos jovens nas diversas áreas das Artes e das Letras, nomeadamente nas áreas da Música, das Artes Visuais, da Literatura e das Artes do Espetáculo. Este objetivo foi alcançado tanto pelo número crescente de jovens que se têm candidatado desde 1990 (ano em que o programa foi lançado) como pelos resultados dos projetos apresentados.

Tendo em conta que os jovens têm um papel especial a desempenhar na «atualização» da tradição e da história, transpondo para o presente os seus ensinamentos e conferindo-lhes uma dimensão contemporânea, são incentivados projetos que, de alguma forma, traduzam a dupla dimensão «Tradição/Inovação» da cultura portuguesa. Os projetos podem ser de criação, investigação ou formação e podem ser desenvolvidos em Portugal ou no estrangeiro. São concedidas, no máximo, 8 a 10 bolsas por ano, a selecionar entre os novos projetos apresentados e as renovações do ano anterior.

A seleção destes jovens, realizada por júris independentes convidados pelo Centro Nacional de Cultura, nem sempre é fácil devido ao grande número de projetos de qualidade apresentados anualmente. A seleção dos candidatos foi uma forma de reconhecimento pelo seu excelente trabalho e pela sua indubitável contribuição para o panorama cultural português.

Até à data, foram atribuídas mais de 200 bolsas de estudo, permitindo a muitos jovens consolidar as suas carreiras artísticas, tendo muitos deles se destacado na criação cultural e artística nacional.

O programa [Bolsas para Jovens Criadores](#) do Centro Nacional de Cultura tem como objetivo incentivar e apoiar o trabalho criativo dos jovens nas áreas das artes e das letras. O programa permite que muitos jovens consolidem as suas carreiras artísticas nas áreas da Música, da Literatura e das Artes Performativas.

IAC - Instituto de Apoio à Criança

O [Instituto de Apoio à Criança](#) é uma Instituição de Solidariedade e Segurança Social criada a 14 de março de 1983 com o objetivo fundamental do desenvolvimento integral das crianças e da

defesa dos seus direitos, procurando, em todos os momentos, ser a voz que chama a atenção, exerce pressão, age e realiza ações que ajudem mais crianças a viver a infância com alegria.

Um grupo de pessoas de diferentes áreas profissionais — médicos/as, magistrados/as, professores/as, psicólogo/as, assistentes sociais, educadores/as — deu vida a um novo projeto de esperança por um mundo melhor para as nossas crianças.

O Instituto de Apoio à Criança é financiado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude com 40 000,00 euros para dois projetos: «Projeto Rua - Em Família para Crescer», que visa contribuir para a redução do número de crianças, adolescentes e jovens em situação de risco e/ou em perigo, promovendo a sua reintegração sociofamiliar.

Objetivos gerais:

- Otimizar as respostas que permitam a recuperação de adolescentes e jovens com comportamentos perturbadores/desviantes, promovendo competências que conduzam à construção de um projeto de vida saudável;
- Criar e desenvolver uma resposta integrada de educação e formação alternativa para jovens em situação de risco e com comportamentos desviantes, com o objetivo de construir um projeto de vida saudável;
- Contribuir para a criação de projetos integrados nas comunidades afetadas por situações de risco envolvendo crianças, adolescentes e jovens, com vista à construção de um projeto de vida saudável.

e o projeto «[SOS-Criança](#)», que visa dar voz às crianças, aos jovens e às famílias, garantindo-lhes o direito de se expressarem, de receberem apoio e proteção, e tem como objetivos gerais:

- Garantir à criança/jovem o direito de se expressar e a sua proteção;
- Sensibilizar as estruturas comunitárias e a sociedade para os problemas das crianças e dos jovens, nomeadamente em situações de perigo, desaparecimento, exploração ou abuso sexual;
- Desenvolver ações que contribuam para a intervenção social no âmbito educativo, de forma a responder às necessidades da comunidade escolar;
- Garantir apoio psicológico a todas as crianças e jovens que o solicitem.

Os principais beneficiários das diferentes atividades do setor SOS-Criança são crianças, até aos 18 anos, que se encontram em situação de risco psicológico e/ou vulnerabilidade. No domínio da assistência psicológica, o público-alvo centra-se principalmente em crianças e jovens que residem ou estudam na área da Grande Lisboa, devido à especificidade da localização geográfica deste serviço. No que diz respeito às linhas SOS-Criança, os destinatários da nossa ação são todas as crianças e jovens residentes em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas, dado o âmbito nacional do serviço SOS-Criança.

Orquestra Sinfónica Juvenil

A [Orquestra Sinfónica Juvenil](#) foi fundada em 1973, sob os auspícios da associação com o mesmo nome. Em 1994, é patrocinada pelo Círculo Musical Português, uma associação que

tem vindo a coordenar as suas atividades desde então. A Orquestra Sinfónica Juvenil afirma-se hoje como uma instituição fundamental no nosso panorama educativo-musical. Trata-se do seu maestro principal há 28 anos, Christopher Bochmann, figura de destaque na cultura musical portuguesa. Ao longo destes 39 anos de existência, a Orquestra Sinfónica Juvenil viu passar pelas suas fileiras muitos dos atuais instrumentistas das nossas orquestras, alargou a sua ação em prol da cultura musical a todo o país, incentivou e deu a conhecer ao público muitos jovens solistas e representou Portugal em encontros de orquestras juvenis. Dá preferência a atuações no interior do país, tendo-se apresentado em inúmeros concertos em locais nunca antes visitados por uma orquestra sinfónica.

O Instituto Português do Desporto e Juventude concede um financiamento de 25 000 euros por ano à Orquestra Sinfónica Juvenil.

Devemos também salientar que o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPD), através dos seus programas de apoio financeiro aos planos de atividades anuais (PAAJ) das organizações juvenis, viabiliza a realização de muitos projetos culturais nas áreas da música, festivais, dança, teatro, cinema, literatura e artes em geral.

8.7 Promover a utilização criativa das novas tecnologias

Nesta página

1. [Novas tecnologias ao serviço da criatividade e da inovação](#)
 2. [Facilitar o acesso à cultura através das novas tecnologias](#)
-

Novas tecnologias ao serviço da criatividade e da inovação

Facilitar o acesso à cultura através das novas tecnologias

- O site [Cultura Portugal](#), lançado em 2018, reúne informações sobre as atividades culturais promovidas pelas organizações do Ministério e disponibiliza também informações sobre outros serviços e programas, bem como sobre os eventos culturais que decorrem em todo o país. Está dividido em 4 secções que abrangem eventos, notícias, iniciativas de participação e oportunidades de criação.

- No âmbito do **Orçamento Participativo Nacional**, o projeto vencedor «Cultura para Todos» tinha como objetivo específico tornar a cultura acessível a toda a população. Partindo desta premissa, foram desenvolvidas duas plataformas online:

O site [ÉS.CULTURA'18](#) apresenta os espaços culturais e eventos disponibilizados aos jovens portugueses e residentes que completam 18 anos, com a participação de mais de 70 entidades (serviços do Ministério da Cultura, entidades privadas e autarquias) e mais de 400 espaços/eventos disponíveis (em setembro de 2019).

- [A LIVRAR](#) é uma plataforma que permite aos seus utilizadores doar e solicitar livros de que já não precisam ou que querem. Em vez de promover a troca direta de livros, oferece a possibilidade de solicitar um livro sem que seja necessária qualquer transação. É um serviço totalmente gratuito e tem milhares de livros disponíveis, oferecidos por utilizadores de todo o país.

Redes sociais

- A divulgação de informações das [entidades](#) do [MC](#) através das redes sociais é muito comum. Estão disponíveis sites específicos, páginas de Facebook e contas de Instagram, o que permite uma abordagem mais abrangente aos seus diferentes públicos. O Ministério da Cultura também está presente através da conta de [Twitter](#).

Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema

[A Cinemateca Digital oferece a oportunidade de ver mais de 650 filmes online. Este projeto teve início com o objetivo de integrar a rede europeia, disponibilizando 170 filmes portugueses de ficção e documentários, realizados entre 1896 e 1931.](#)

Direção-Geral das Artes

[DGArtes](#) produz webinars que visam esclarecer e fornecer informações de apoio às entidades artísticas e aos indivíduos que pretendem beneficiar do Programa de Apoio às Artes.

Museus, palácios e monumentos

Os museus, palácios e monumentos sob a tutela da [DGPC](#) dispõem de plataformas de comunicação online para os públicos a que se dirigem, com informações variadas sobre localização, preços e horários e, se for o caso, atividades de serviços educativos.

Alguns museus e monumentos ainda dispõem de recursos de apoio para visitas guiadas, tais como audioguias e conteúdos acessíveis nas salas através de códigos QR.

Além disso, foi estabelecido um protocolo entre o Google Arts and Culture e a DGPC, com o objetivo de promover o património cultural português, apresentando-o através de uma exposição virtual.

Aplicações móveis

O Museu Nacional do Azulejo disponibiliza uma aplicação inovadora para smartphones e tablets destinada a visitantes surdos, com vídeos em língua gestual portuguesa e língua gestual internacional.

A aplicação foi lançada em 2016, fruto de uma parceria entre a DGPC e a Realizasom, responsáveis pelo seu desenvolvimento, e com o apoio da Fundação Millennium BCP. Está disponível para transferência gratuita nas lojas de aplicações móveis, [Google Play \(Android\)](#) e [iTunes \(iOS\)](#).

Para além do conteúdo em língua gestual, a aplicação também disponibiliza versões áudio com audiodescrição, tanto em português como em inglês.

O [Museu Nacional dos Coches](#) lançou uma aplicação que permite ao público, especialmente aos mais jovens, conhecer o seu acervo através dos seus telemóveis.

Desenvolvida tanto para Android como para iOS, esta aplicação acompanha os visitantes ao longo da visita e fornece-lhes informações sobre cada uma das obras expostas.

Biblioteca Nacional Digital da Biblioteca Nacional de Portugal

A Biblioteca Nacional, cuja missão consiste em recolher, tratar e preservar o património documental português, em língua portuguesa e sobre Portugal, disponibiliza, desde 2002, uma biblioteca bibliográfica online ao público em geral e aos estudantes - Biblioteca [Nacional Digital](#)

No caso dos documentos de acesso livre, existem cerca de 30 000 documentos disponíveis gratuitamente. Alguns documentos, protegidos por direitos de autor, só estão acessíveis através da rede interna da Biblioteca Nacional de Portugal.

A Biblioteca Nacional Digital tem vindo a crescer de forma sustentada, com base em critérios de digitalização que privilegiam o acesso e a divulgação das coleções da Biblioteca Nacional de Portugal, para além da preservação dos documentos originais e dos conteúdos digitais.

REAtar

Desde 2013, a BNP e a Rede de Bibliotecas Escolares mantêm um protocolo de colaboração

para a implementação e o desenvolvimento do [programa REAtar](#) — Recursos Educativos Abertos, tecnologias e aprendizagem em rede. Este programa promove a exploração e a reutilização dos recursos digitais disponíveis na Biblioteca Nacional Digital, demonstrando a riqueza e a diversidade dos conteúdos e dos tipos de recursos, bem como o seu elevado potencial para atividades educativas.

Coleção Obras Clássicas da Literatura Portuguesa

A DGLAB dá acesso a uma vasta [Coleção de Obras Clássicas da Literatura Portuguesa](#), promovendo a edição de obras inéditas, a reedição de obras há muito esgotadas, a publicação de edições críticas de obras e autores fundamentais, acompanhando todas as edições com estudos introdutórios e aparato crítico elaborados por investigadores de reconhecido mérito, contando com mais de uma centena de obras publicadas em diferentes tipologias editoriais (críticas, interpretativas e fac-similadas).

Campanha «serjovememcasa »

Após o período de confinamento devido à COVID-19, o IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude) lançou a [campanha #serjovememcasa](#), que promove o acesso à informação, conhecimentos e competências para os jovens enquanto cidadãos participativos.

Esta campanha decorre nas páginas do Facebook e do Instagram do IPDJ e apresenta, diariamente, informações, iniciativas e atividades que oferecem aos jovens formas alternativas de ocupar e enriquecer o seu tempo livre, através de sessões de formação, eventos de partilha e debate e intercâmbio de informações.

Na sequência desta campanha, as instituições do Ministério da Cultura divulgaram informações sobre as iniciativas que se enquadram no objetivo de disponibilizar recursos, eventos e conhecimentos sobre cultura, conforme se segue:

DGLAB – Centro Português de Fotografia

Promover o património fotográfico através da partilha de conteúdos multimédia nas suas redes sociais: [Facebook](#), [Instagram](#), [site](#) e [YouTube](#). A sua página do Facebook também promove visitas virtuais ao edifício, destacando detalhes e aspetos que normalmente não são visíveis nem acessíveis aos visitantes. Além disso, o projeto CPFActos apresenta curiosidades sobre a instituição, as suas atividades e instalações; o projeto Cronofoto, sobre a cronologia de eventos no domínio da fotografia; e o projeto CPFIn [#mostraranossacasa](#), que é um espaço para conhecer melhor o CPF, as suas funções, o trabalho que realiza, entre outras curiosidades.

DGLAB – Arquivo Nacional Torre do Tombo

O ANTT promove [exposições virtuais](#) para os jovens. Além disso, o site dedicado ao tema «150 Anos da Abolição da Pena de Morte» também está disponível para consulta online.

Instituto do Audiovisual e do Multimédia

O ICA desenvolveu uma campanha nas redes sociais destinada a promover o acesso alternativo à cultura, nomeadamente no domínio do cinema e do audiovisual, através de várias iniciativas que proporcionam acesso gratuito a conteúdos cinematográficos e audiovisuais disponibilizados por agentes culturais, exibidos pelos canais de televisão públicos ou mesmo através de

plataformas de VOD. Estas informações, disponíveis no Facebook (@ICA.ONossoEcrã) e no Instagram (@institutodocinemaaudiovisual), são acompanhadas pelas hashtags #CulturaPorCompanhia #FiqueEmCasa #CinemaEmCasa #CinemaPTEmCasa (CultureForCompany, StayHome, CinemaAtHome, PortugueseCinemaAtHome)

Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema

[A CPMC](#) promoveu o projeto «Gestos e Fragmentos», que inclui várias iniciativas:

Filmes a não perder esta semana: uma série de longas-metragens portuguesas, preservadas e digitalizadas em alta definição e disponibilizadas ao público durante o período de confinamento. [AS ARMAS E O POVO](#), um conjunto de filmes especialmente dedicado à Revolução de 25 de Abril disponibilizado ao público.

[A Cinemateca Júnior](#) oferece sessões concebidas para pais e professores/as, que podem ser realizadas à distância, bem como associadas a outras atividades criativas para crianças e jovens.

O [Museu vai a Casa](#) é um projeto que destaca objetos e aparelhos relacionados com a história e a pré-história do cinema, que fazem parte do acervo/património da Cinemateca.

Plano Nacional das Artes

Foram [disponibilizados recursos de aprendizagem](#) para promover a aprendizagem em conjunto com [lazer, jogos, experimentação e criatividade](#), garantindo que as artes e o património estão no centro da formação dos alunos, porque «a educação só será completa se incluir a dimensão cultural e artística».

Teatro Nacional D. Maria II

[Sala Online](#) Às sextas-feiras e sábados, às 21h, tem lugar a estreia de um novo espetáculo, selecionado entre as dezenas de produções e coproduções que subiram ao palco nos últimos anos. Depois disso, os programas continuam disponíveis para serem vistos a qualquer momento. Entre eles contam-se a audiodescrição e a língua gestual portuguesa.

[Clube dos Poetas Vivos](#): Este projeto, desenvolvido pelo TNDMII e pela Casa Fernando Pessoa desde 2016, foi adaptado para uma versão online. Todas as semanas, às terças-feiras, pelas 17h00, Teresa Coutinho convida diversos intérpretes a ler poemas, num encontro em torno dos poetas e das suas palavras, que chega a todas as casas. Estas sessões estão disponíveis no canal do YouTube do Teatro.

[Movimento D. Maria em Casa](#): O TNDMII convida toda a população a recriar os seus momentos teatrais favoritos em casa, a filmá-los e a partilhá-los nas suas redes sociais com as hashtags #dmariaiiemcasa, #teatroemcasa e #ficoemcasa. O TNDMII selecionaria então os vídeos mais originais e premiá-los-ia com 20, 15 ou 5 bilhetes para a temporada.

Podcast [TEATRA](#): Uma vez por mês, Mariana Oliveira convida diferentes personalidades para uma conversa espontânea sobre cultura, teatro e as pessoas que o rodeiam. Os podcasts estão disponíveis aqui.

Teatro Nacional de São João

[O TNSJ](#) promoveu várias iniciativas através de plataformas online, tais como o ZOOM, o VIMEO, plataformas específicas de escolas, ou as redes sociais e o site do Teatro. Estes conteúdos permitiram dar continuidade aos serviços educativos do Teatro, às oficinas, à formação e às atividades do Clube de Teatro, destinadas a jovens, estudantes e professores, pais e público em geral.

Teatro Nacional de São Carlos

O TNSC desenvolveu o [projeto #SãoCarlosEmSuaCasa](#), disponibilizando diversos conteúdos online, para que as pessoas possam conhecer a Ópera, a Orquestra, os Coros e todos os seus profissionais, através da partilha de histórias e momentos inesquecíveis. Estão disponíveis na página do Facebook, no Instagram e no site do TNSC.

O podcast #SãoCarlosEmSuaCasa é um programa de 30 minutos que conta algumas das histórias e a trajetória do Teatro, de segunda a sexta-feira, às 13h. Está disponível em www.saocarlos.pt.

«Eu, Músico», um projeto que partilha, de segunda a sexta-feira, vários vídeos realizados pelos membros do Coro e da Orquestra, com momentos criativos de atuação, disponíveis no Facebook, no Instagram e no site do TNSC.

Os arquivos digitais são partilhados periodicamente nas páginas do Facebook, Instagram e no site do TNSC, no que diz respeito a conteúdos que já se encontram disponíveis noutras plataformas [Arquivos RTP, Memórias da Ópera, entre outras].

‘[O que é que a Ópera Tem?](#)», uma série de 10 episódios lançada no Dia Internacional da Criança que mostrou ao público mais jovem como é o Teatro Nacional de São Carlos, e especificamente a Orquestra Sinfónica Portuguesa e o Coro do Teatro Nacional de São Carlos.

[A Visita interativa](#) ao TNSC foi desenvolvida para públicos com mais de 12 anos.

Companhia Nacional de Bailado

[#FicarEmCasaNaNossaCompanhia](#) é um projeto da CNB que reúne um conjunto de iniciativas online através das ferramentas digitais disponíveis, com o objetivo de prestar um serviço público de qualidade durante o período de confinamento. Terminou no dia 1 de junho.

Os nossos bailarinos – Diariamente, os artistas da CNB gravaram vários vídeos caseiros que mostravam o seu trabalho e treino contínuos a partir de casa. Disponível nas redes sociais da CNB

[Outras Danças](#) – Uma coleção que destaca processos criativos, histórias e muitas curiosidades sobre os artistas e espetáculos que fizeram parte da instituição ao longo dos anos.

Espetáculos Online – Todas as semanas, a CNB apresenta um espetáculo diferente, selecionado a partir do seu vasto acervo. Durante 7 dias, o espetáculo estará disponível online, para qualquer pessoa, a qualquer hora.

[«Miúdos e Graúdos»](#) – A CNB promoveu a motivação e a criatividade ao disponibilizar as ilustrações de Bárbara R. para o espetáculo «Planeta Dança». A partir de casa, as famílias podiam então

explorar a história da dança e dar asas à sua imaginação.

[B de Bailado](#) – Este é o eixo central do logótipo da CNB. A CNB desafiou o seu público a recriar a letra B — que simboliza o dinamismo da própria dança —, propondo novas formas de representar o B de Bailado.

[Mais Danças](#) – A CNB promove outras propostas online de diversas instituições ou plataformas que permitem às pessoas entrar em contacto com a dança. Espetáculos, filmes, documentários e até sugestões de leitura são algumas das opções disponibilizadas, com o objetivo de contribuir para o bem-estar do público, através da dança, e combater o isolamento.

8.8 Sinergias e parcerias

Nesta página

1. [Sinergias entre políticas e programas públicos](#)
 2. [Parcerias entre os setores cultural e criativo, as organizações de juventude e técnicos de juventude](#)
-

Sinergias entre políticas e programas públicos

A estratégia nacional para o desenvolvimento de políticas públicas no domínio da criatividade e da cultura assenta numa **abordagem interministerial e interinstitucional**.

O âmbito de ação e a abrangência da maioria dos programas e medidas vão muito além da esfera estritamente cultural e resultam de **parcerias e sinergias estabelecidas entre um conjunto diversificado de entidades em diferentes domínios e níveis de ação**.

As principais sinergias entre os programas e as políticas públicas no domínio da juventude centram-se nas áreas da **educação, emprego, empreendedorismo e inclusão social**.

No **domínio do emprego e empreendedorismo**, destacam-se os diversos programas de apoio ao empreendedorismo e ao trabalho independente, que oferecem fontes de financiamento para que os jovens desenvolvam as suas ideias de negócio e capacidades criativas, nomeadamente através da [Startup Portugal](#) e [Garantia Jovem](#).

No domínio da inclusão social, o «Programa Escolhas», que tem vindo a promover e a apoiar projetos no domínio da inclusão social, com vista a reforçar a igualdade de oportunidades e a coesão social, apoiando as instituições locais.

O «Programa Escolhas» é um programa governamental nacional, criado em 2001, promovido pela Presidência do Conselho de Ministros e integrado no Alto Comissariado para as Migrações ([ACM, I.P.](#)). Entre os projetos que apoia, alguns visam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais através de atividades culturais e artísticas, numa vertente de *intervenção social*.

Parcerias entre os setores cultural e criativo, as organizações de juventude e técnicos de juventude

Fórum Crianças e Jovens

[O Fórum Crianças e Jovens](#) foi criado em 2010 no âmbito da Plataforma Comemorativa do 50.º aniversário da Declaração dos Direitos da Criança e do 20.º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança.

O objetivo do fórum é desenvolver uma rede, criando um espaço para o diálogo e a troca de ideias, conhecimentos e pontos de vista entre organizações que trabalham com crianças e jovens.

O objetivo é contribuir para a defesa e a promoção dos direitos sociais, culturais, económicos e civis das crianças e dos jovens.

8.9 Promover a inclusão social através da cultura

Nesta página

1. [Promover a igualdade e a participação dos jovens através de atividades culturais](#)
 2. [Combater a discriminação e a pobreza através de atividades culturais](#)
-

Promover a igualdade e a participação dos jovens através de atividades culturais

Bienal de Jovens Criadores da CPLP

A [Bienal de Jovens Criadores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) (CPLP) é uma das atividades principais da Conferência de Ministros da Juventude e Desporto da CPLP, que se realiza de dois em dois anos, alternando com os Jogos Desportivos da CPLP.

Trata-se de um encontro destinado a jovens ligados à produção artística, no qual os responsáveis de diversas associações e ONG tiram partido da vitrine cultural dos jovens artistas dos Estados-Membros da CPLP como pretexto para se reunirem, trocarem ideias e apresentarem propostas sobre questões relevantes para os jovens. Esta iniciativa estabelece uma ponte entre os Estados-Membros que, independentemente da distância geográfica, partilham laços e interesses comuns.

Este evento tem também um objetivo mais específico, que consiste na descoberta de talentos artísticos. Isto significa que é uma excelente oportunidade para os jovens mostrarem os seus trabalhos aos seus pares e à comunidade.

A primeira edição desta Bienal teve lugar em 1998, nas cidades da Praia e do Mindelo, em Cabo Verde. Após o lançamento da iniciativa, a Bienal realizou uma edição em 2004, em Moçambique. Desde 2009, a Bienal tem-se realizado de dois em dois anos, de forma ininterrupta, de acordo com um calendário dedicado à sua realização em todos os Estados-Membros da CPLP.

Centros criativos

No âmbito da **Estratégia Nacional para o Empreendedorismo** lançada em 2016 pelo Governo StartUP Portugal, foi desenvolvido um vasto leque de medidas e iniciativas destinadas a promover o ecossistema empreendedor, algumas delas dirigidas aos jovens (ver Capítulo 3 - Emprego e empreendedorismo - 3.9 Financiamento de startup para jovens empreendedores e 3.10 Promoção da cultura do empreendedorismo).

Entre outras iniciativas promovidas com o apoio do governo, vale a pena destacar a [WebSubmit](#), que se realizou em Portugal em 2016. Neste contexto, Lisboa, enquanto cidade anfitriã do evento, e no âmbito do seu programa [Startup Lisbon](#), tem vindo a promover a reabilitação urbana de zonas degradadas da cidade, bem como a criação de espaços destinados às indústrias criativas que pretendem atrair e fixar empreendedores, criadores e projetos na cidade.

Por exemplo, no âmbito do processo de renovação e regeneração da zona entre Santa Apolónia e Braço de Prata, foi criado o maior centro criativo a nível europeu — o [centro criativo de Beato](#).

Combater a discriminação e a pobreza através de atividades culturais

O [Programa Operacional para a Inclusão e o Emprego](#) (POISE) desenvolve, a nível regional, várias linhas de financiamento que promovem:

- A aquisição e o desenvolvimento de competências básicas, profissionais, sociais e pessoais, junto de grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos, através da promoção de práticas artísticas e culturais, com vista à aquisição de competências que contribuam para uma maior integração;
- Igualdade de oportunidades no acesso à cultura, através da eliminação de barreiras à comunicação e à programação em espaços, instalações e eventos culturais, facilitando a participação cultural de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e/ou de grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos;
- Promover o acesso de novos públicos à cultura.

Para além do financiamento da UE, existem algumas entidades e fundações que apoiam a integração social através da cultura e da arte. Um exemplo incontornável é a PARTIS, uma iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian que apoia, através de bolsas e ações de formação, organizações que desenvolvem projetos cuja metodologia central coloca as práticas artísticas (plásticas, audiovisuais e/ou performativas) ao serviço da inclusão social.

Neste contexto, a PARTIS procura, através dos projetos que promove, encontrar novas formas de comunicação entre grupos e comunidades que normalmente não se cruzam e suscitar encontros de interesses que contribuam para a redução das desigualdades sociais e para uma maior autonomia das pessoas e comunidades mais desfavorecidas.

Mobilidade e inclusão social para jovens descendentes de imigrantes

Um programa de promoção da cultura, história e património portugueses destinado a crianças e jovens provenientes dos contextos socioeconómicos mais vulneráveis, incluindo descendentes de imigrantes que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa.

É o resultado de um protocolo resultante da parceria entre o Alto Comissariado para as Migrações ([ACM, I.P.](#)), a Movijovem e o Instituto Português do Desporto e Juventude ([IPDJ, I.P.](#)), que visa reforçar o intercâmbio e a mobilidade dos jovens, a inclusão social e a promoção do contacto com o património arquitetónico, histórico e cultural de Portugal Continental.

Este programa tem como objetivo reforçar o vínculo dos jovens com Portugal, contribuindo assim para uma melhor integração na sociedade.

O objetivo é reforçar o seu sentimento de pertença a Portugal, através do acesso a alojamento disponibilizado por várias Pousadas da Juventude que integram a Rede Nacional de Turismo Juvenil.

Atualmente, prevê 500 estadias em unidades pertencentes à Rede Nacional de Turismo Juvenil.

(ver também o Capítulo 4 - Inclusão Social - 4.4 Programas inclusivos para jovens
- 1. Programas específicos para jovens vulneráveis Consciência intercultural)

Interculturalidade e Migrações

O Alto Comissariado para as Migrações ([ACM, I.P.](#)) promove um conjunto de iniciativas relacionadas com a interculturalidade, a diversidade e a migração:

Selo Escola Intercultural – uma iniciativa criada em 2012 pelo Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação (DGE), e pela ACM, I.P., com a colaboração da [Fundação Aga Khan Portuguesa](#) (AKF Portugal), que atribui um selo às escolas que desenvolvem projetos de reconhecimento e valorização da diversidade cultural.

Iniciativas de formação – para a promoção da diversidade cultural, destinadas aos jovens – [Educação para jovens](#) e professores/as e demais intervenientes da comunidade educativa – [Educação Intercultural na Escola](#).

[Kit Intercultural Escolas](#) – destina-se a escolas, profissionais da educação e famílias, e consiste num [conjunto de materiais](#) centrados no tema da interculturalidade.

8.10 Debates e reformas atuais

O setor cultural, no âmbito das competências do Ministro da Cultura, com o objetivo de responder ao desafio de participar no Plano Nacional para a Juventude (aprovado pela Resolução n.º 114-A/2018 do Conselho de Ministros), elaborou, de forma participativa e colaborativa, o seu Plano Setorial para a Juventude. Este Plano não só estrutura e acompanha as ações atualmente em curso, como também prevê outras ações decorrentes das sinergias resultantes de novas articulações entre serviços e contempla novas ações.

No âmbito das linhas estratégicas do [Portugal 2020](#), estão atualmente previstas, ou em fase de desenvolvimento, várias iniciativas relacionadas com atividades culturais e a promoção do património cultural.

Programa de estabilização económica e social ([PEES](#)) – medidas na área da cultura como resposta aos efeitos do confinamento devido à pandemia de SARS-CoV-2

Durante o período de estado de emergência, o Governo aprovou várias medidas de apoio tanto a [particulares](#) como a empresas, cooperativas e associações que operam no setor cultural e artístico.

As Linhas de Apoio a Profissionais e Entidades Culturais foram implementadas no âmbito do Programa de Estabilização Económica e Social (PEES) através de candidaturas online:

- Linha de apoio às entidades artísticas profissionais (3 milhões de euros);
- Linha de apoio à adaptação dos espaços e equipamentos culturais às medidas decorrentes da Covid-19 (750 mil euros);
- Linha de apoio social adicional aos artistas, autores, técnicos e outros profissionais da cultura (34,3 milhões de euros)
- [A Rede Nacional de Bibliotecas Públicas](#), gerida pela Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas (DGLAB), destaca-se pelo seu objetivo de responder à necessidade de uma abordagem territorial, especialmente em áreas isoladas com uma necessidade emergente de diversificação da oferta cultural e de incentivo às práticas de leitura, dirigidas especialmente aos jovens e aos estudantes.

Para além dos serviços tradicionais oferecidos pelas bibliotecas, verifica-se um maior investimento na diversificação de outros serviços destinados aos utilizadores das bibliotecas, o que permitirá a promoção e o desenvolvimento de competências no domínio da literacia digital, nomeadamente através do fornecimento de equipamento tecnológico e de acesso à Internet, bem como o seu papel no apoio às políticas de emprego, educação, turismo e inclusão social.

- [O Plano Nacional de Leitura](#) é o resultado de um trabalho de colaboração entre os Ministérios da Cultura e da Educação, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, continuando a centrar-se na promoção e diversificação dos hábitos de leitura e proporcionando novas iniciativas e a implementação ativa das medidas existentes, com o objetivo de chegar ao maior número possível de escolas.
- [O Plano Nacional das Artes](#) trará ao contexto escolar um número crescente de iniciativas

que contribuem para o enriquecimento do currículo escolar, criando oportunidades e experiências essenciais para o desenvolvimento de competências, sensibilizando para as diferentes expressões artísticas e culturais e destacando a importância das artes e da cultura como elementos imperativos para o desenvolvimento pessoal, social e cultural do indivíduo.